Anno IV — Rio de Janeiro — Sabbado, 12 de Dezembro de 1914 — N. 1.067

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,2; minima, 19,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$100. Cambio, 14 1|4 a 14 5|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5294

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A nossa neutralidade violada ás escancaras

Um documento irrecusavel

O carvão ensaccado que estava sendo levado para bordo dos navios allemães, vendo-se um official que fiscalisava o trabalho

Até agora, que se saiba, ninguem tomou qualquer providencia deante do que A NOITE hontem denunciou detalhadamente, a proposito do contrabando de guerra que se vem fazendo do trapiche "Albion", sito á praia de S. Christovão, para os navios allemães surtos no porto. Hoje o serviço de ensaccar carvão e carregar chatas esteve, durante o dia, completamente paralysado no trapiche. Aliás, segundo fomos informados, desde hontem á noite que já ali não se trabalha no criminoso abastecimento do contrabando. Por que?

— Por que já não existe a esquadrilha allemã do Atlantico — informaram-nos.

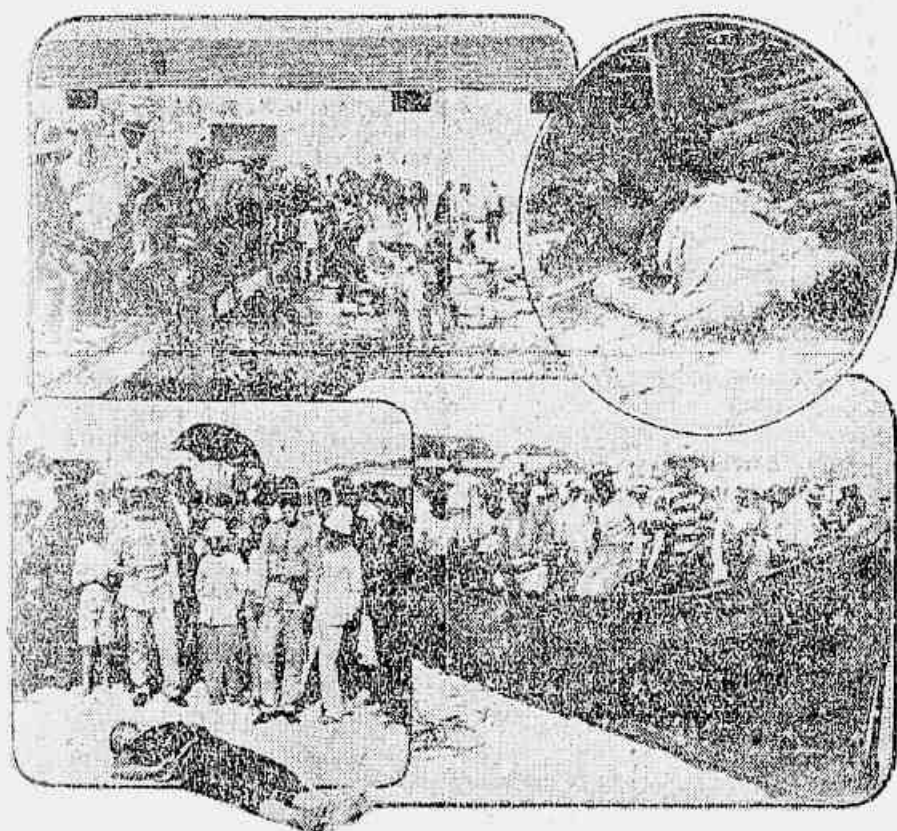
Talvez tenha sido mesmo esse o motivo.

* * *

Um nosso companheiro esteve hoje de novo no trapiche "Albion", onde o serviço está, como já dissemos, paralysado. Apenas embarcavam-se toros de madeira. A pilha de saccos contendo carvão ainda está lá. O nosso photographo, por um "tour de force", conseguira reproduzir na objectiva esses saccos, inclusive o instantaneo de um official da marinha mercante allemã, que lá estava vigiando o carvão.

As nossas praias sorvedouros de vidas

Uma senhora, uma menina e um homem, que as tentára salvar, foram tragados pelo mar

Na praia do Leme

Ao alto, no medalhão, um afogado de ha dias, do qual só hoje appareceu o cadaver e ao lado um grupo de curiosos, no momento em que era o corpo retirado do mar. Em baixo, o doloroso accidente de hoje no Leme, vendo-se a canôa «Cruzeiro do Sul» e o corpo de Lucinda Fernandes esperando, na praia, a conducção para o necroterio

Já têm uma triste e infindavel historia as nossas lindissimas praias de banhos.

De quando em vez o mar faz uma victima, succedem-se os desastres numa proporção assombrosa, sem que no entanto as autoridades competentes tenham pensado ainda em tomar as necessarias providencias.

A maioria dos casos podia ter sido evitada si já tivessemos, como em toda parte existe, um serviço de salvação aos naufragos. E' quasi sempre á demora nos soccorros que devemos a infindavel lista dos sacrificados pelo mar.

Silvio dos Santos Corrêa, victima do seu grande altruismo e coragem

Não existe, porém, a mais rudimentar providencia tomada a respeito. São sempre os pescadores que prestam seus serviços em casos de accidente.

Os responsaveis indirectos pelo perigo das nossas praias nunca pensaram em pôr em pratica as mais insignificantes medidas e todas as iniciativas particulares têm fracassado.

E' urgente, é indispensavel pensar, porém, no assumpto. Os banhos de mar não são sómente usados por prazer. São ás vezes tambem uma necessidade indispensavel.

Alguem lembrou-se um dia do serviço de salvamento nas nossas praias de banhos ser feito por lanchas da Policia Maritima. Era simples e pratico, mas não mereceu essa lembrança sinão algumas noticias dos jornaes.

E os desastres succedem-se. O mar fez hoje mais mortes.

Amanhã fará outras, e assim viveremos, sem que se tome uma providencia efficaz.

Os leitores encontrarão em outra pagina a narração do luctuoso acontecimento de que Copacabana foi hoje theatro.

Os habeas-corpus no Ceará continuam a ser desrespeitados

FORTALEZA, 11 (Do nosso correspondente) — A Camara de Maranguape, garantida por «habeas-corpus», pela segunda vez tentou reunir-se hoje, não o tendo feito por encontrar o edificio fechado.

O capitão Corrêa Lima, num artigo publicado hoje na «Folha do Povo», diz saber por informações fidedignas que os Srs. Herminio Barroso, secretario do Interior, e Aurelio Lavor foram os mandantes do ultimo attentado contra a sua vida. Como não está disposto a renunciar a defesa da causa do Ceará, deante das ameaças dos assassinos, e sabendo que sua vida continua ameaçada todos os dias responsabilisa aquelles senhores por qualquer novo attentado que venha a soffrer de hoje em deante.

Um sorvedouro de dinheiro

O Conselho Municipal, para as suas sessões inuteis, consome quasi mil contos por anno

A razão das prorogações

O nosso ineffavel Conselho Municipal, eleito em outubro do anno passado, com excepção de tres intendentes, é composto dos mesmos personagens de que se compunha o anterior.

Dahi o continuarem a convocar sessões extraordinarias, para o que envidam ingentes esforços durante as ordinarias, no sentido de deixarem sem solução as materias que nellas deviam ser resolvidas.

Mas o motivo principal, e póde-se mesmo dizer o unico, das sessões extraordinarias, está no facto de ser abonado aos intendentes o subsidio diario de 40$000 nas prorogações.

E como o Conselho passado conseguiu vencer o triennio fazendo sessões diarias — os nossos edis ficaram familiarisados com os 40$ diarios, além da impagavel "representação" de 20$, tambem diarios.

Vamos demonstrar quanto custa aos cofres municipaes esta "simplicidade" dos nossos "infatigaveis" legisladores locaes.

O projecto de orçamento para 1915 consigna: para subsidio a 16 intendentes, a 40$ por dia, nos mezes de sessão, 77:440$000; despesas de representação com 16 intendentes municipaes, á razão de 600$ mensaes a cada um, 115:200$000; total, 192:640$000.

Agora calculemos as sessões extraordinarias. Desde 1911 que o Conselho se habituou com as sessões extraordinarias, ou por outra, com o subsidio extraordinario. Sendo o Conselho por lei obrigado a realisar duas sessões ordinarias, de dous mezes cada uma — temos oito mezes de sessões extraordinarias — que custam aos cofres municipaes a bagatella de 153:600$, não incluindo a representação, que é fixa, quer estejam em sessão, quer não estejam; as despesas com a publicação das actas e demais actos accessorios — o que tudo sommará, sem exagero, 200:000$, anualmente, só nas sessões extraordinarias. O orçamento consigna ainda 26:000$0000 annuaes para a verba "material" do Conselho. Sommando todas estas parcellas, temos: 379:600$000. Agora, sommando-se ainda a despesa com a sua secretaria, que importa em 328:090$000, verifica-se que o Conselho Municipal consome annualmente a bagatella de 707:690$000, não incluindo as despesas extraordinarias com serventes extranumerarios, substituições de funccionarios licenciados, gratificações a officiaes de gabinete (cada commissão tem tres e mais officiaes, cada um vencendo 100$ de gratificação extra). Estas despesas podem ser calculadas em 200:000$000. Assim temos que o Conselho, com o unico fito de "bem servir" aos interesses da cidade, custa aos desfalecidos cofres municipaes

907:090$000

E ahi está o motivo por que os nossos "infatigaveis" edis funccionam desde o dia 1º de janeiro até o dia 31 de dezembro.

Os turcos não são turcos?

Uma questão que interessa á colonia syria

O "Temps" fez uma excavação interessante

O "Temps" acaba de publicar um artigo que produziu bastante sensação.

Sensação para o publico, que em geral não conhece angulos mal illuminados da diplomacia com relação aos pequenos paizes da Syria, como é o Monte Libano, por exemplo.

O artigo do grande orgão parisiense contém nada mais nada menos que uma revelação para nós... e talvez para muitos syrios.

O Monte Libano é paiz independente!

— Que! E por que os colonos syrios daqui se dirigem ao consul turco e elles proprios se dizem "turcos"?

Porque a Turquia, "dando aos tratados internacionaes (é o Temps" que fala) e á constituição do Monte Libano o mesmo valor que a Allemanha está dando aos "papeis rasgados" que lhe atrapalham a acção, invadiu o Monte Libano".

Invadiu-o, occupou-o, ficou senhora.

Mas a cousa é assim:

"O Monte Libano é um pequeno Estado independente.

Em 1840 a sua capital, Beyruth, foi bombardeada pela Inglaterra, Russia e Austria (então alliadas) e o principe que governava esse pequeno paiz, Emir Behir, foi então deposto, porque se tinha alliado á França e á Turquia.

Mas esta fez taes intrigas que em 1860 se deram ali verdadeiros massacres.

Teve logar, então, uma intervenção franceza que acabou com as desordens e as tropas de Napoleão III estiveram lá durante seis mezes, retirando-se após um tratado assignado por todas as grandes potencias e no qual se reconhecia a autonomia do pequeno Estado.

Os libanenses são isentos de tributos e de onus de qualquer natureza. São completamente livres.

Essa inviolabilidade está claramente explicada no art. 14 da Constituição de 6 de setembro de 1864, que modificou ligeiramente a Constituição provisoria de 9 de junho de 1861. Assignaram a Constituição de 1864 a Inglaterra, a Turquia, a Austria, a Russia, a Prussia e a França.

As acontecimentos politicos trouxeram em breve tambem a Italia para o convivio das grandes nações. E como essa Constituição devia ser assignada cada vez que se succedesse o principe que governava o Libano, a 27 de julho de 1868, tambem a Italia assignava esse documento.

E a Italia, junto com as demais nações, assignou até hoje, ainda por mais seis vezes, os protocollos que confirmam a independencia do Libano."

"Agora, diz o "Temps" a Italia é a unica nação signataria, que se acha fóra do conflicto. Cabe a ella só fazer respeitar a independencia dos filhos de Beyruth. A Turquia quer arrastal-os para guerra. Já tem recrutado muitos.

Além disso fez requisição de animaes.

Com que direito?"

A Italia fará respeitar os syrios?

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Os servios infligem aos austriacos uma derrota completa

Os allemães atacam a Inglaterra por mar

Episodios da guerra

Um obuz arrebenta e um pedaço de parede se abate em uma rua de Dixmude, a alguns passos do autor do cliché

NOTICIAS OFFICIAES

Telegrammas recebidos pela legação ingleza:

LONDRES, 11, ás 11,55 p. m. — No combate das ilhas Falkland, as perdas inglezas foram de sete mortos e quatro feridos.

— A victoria dos servios sobre os austriacos é agora completa. A resistencia do inimigo está anniquilada. No dia 6 do corrente os servios capturaram 21 officiaes e 8.853 soldados, e tomaram nove metralhadoras, seis canhões "Howitzers" e grande quantidade de provisões.

O governador geral da Africa do Sul communica o seguinte:

A rebellião está praticamente terminada. Apenas pequenos grupos de rebeldes permanecem á distancia. Hontem, Wessels Serfontein rendeu-se com 1.200 homens. Ao todo foram capturados cerca de 7.000 rebeldes. As operações terminaram com o minimo de perdas para as forças da União.

— Sir Henry Howard foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto a sua santidade o papa.

LONDRES, 12, ás 11,55 a. m. — O quartel general russo informa:

Na região de Mlawa foi repellida a energica offensiva allemã e os russos, assumindo a offensiva, fizeram recuar o inimigo e em diversos pontos perseguiram suas forças, que se retiraram em desordem. Na região ao norte de Lowicz, foram repellidos sete assaltos dos allemães com enormes perdas para estes. Na região ao sul de Cracovia os russos continuam a avançar victoriosamente contra a pertinaz resistencia dos allemães, tendo-lhes tomado varios canhões, metralhadoras e para mais de 2.000 prisioneiros. Nas outras linhas não houve alteração.

A Italia entrará na guerra?

As declarações do Sr. Salandra alarmaram a Austria, que está accumulando forças na fronteira italiana

PARIS, 12 (A NOITE) — O "Secolo", de Milão, diz que as declarações que o chefe do gabinete, Sr. Salandra, fez no dia 3 do corrente, por occasião da reabertura do Parlamento, a respeito da attitude da Italia perante a guerra, causaram na Austria e, sobretudo, nos circulos officiaes de Vienna, verdadeiro alarma.

Durante tres dias numerosos trens transportaram tropas para a fronteira italiana, onde se calcula que existem agora concentrados, entre Carso e Tolmino, cerca de 200.000 homens, devendo-se contar ainda com cerca de 100.000 homens que constituem a guarnição de Pola.

Em diversos circulos austriacos, termina dizendo o "Secolo", assegura-se como certa a entrada da Italia na guerra ao lado dos alliados.

A Camara approvou as medidas pedidas pelo governo

ROMA, 12 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou hontem em escrutinio secreto por 260 votos contra 45 o orçamento provisorio do paiz com as medidas financeiras solicitadas pelo governo.

Os turcos desrespeitam o territorio italiano

ROMA, 12 (Havas) — A Agencia Stefani annuncia que o governo da Erythrea foi informado no dia 29 do mez findo de que os gendarmes turcos arrancaram á viva força do consulado italiano em Hodeida, na Arabia, o consul da Inglaterra que ali se havia refugiado, tendo além disso disparado as armas contra as pessoas que se oppunham á prisão.

A informação da Agencia Stefani accrescenta que o governo italiano enviou um navio de guerra para Hodeida, visto as communicações telegraphicas para aquella cidade estarem interrompidas, e encarregou o seu representante diplomatico em Constantinopla de pedir reparações á Sublime Porta.

A attitude da Rumania

Um telegramma do Sr. Takejonesco ao "Matin"

PARIS, 12 (A NOITE) — O Sr. Takejonesco, ex-presidente do conselho de ministros da Rumania, enviou ao "Matin" o seguinte telegramma:

"BUCAREST, 10 de dezembro — A minha impressão pessoal a respeito dos acontecimentos proximos é que os paizes balkanicos, em collaboração com a Rumania, ao lado da Triplice-Entente, póde ser considerada segura e imminente. O unico obstaculo momentaneo que existe é a attitude da Bulgaria, que pede á Servia que se comprometta a fazer-lhe concessões sufficientes na Macedonia. Considero este obstaculo quasi vencido, graças á acção diplomatica.

Em vista disso, os paizes balkanicos cessarão em breve de ficar paralysados e reciprocamente se auxiliarão, prestando á Triplice-Entente o concurso precioso de cerca de 1.200.000 soldados."

A guerra através da caricatura

O espirito allemão e a guerra.

A Belgica, toda esfrangalhada, em petições de miseria, sae pelo mundo afóra á procura de um abrigo, e bate á porta da França. O presidente Poincaré, porém, dá-lhe com um "Deus o favoreça, meu amigo" e manda-o bater a outra porta.

A's portas da casa que representa a França estão pregadas varias proclamações: — "Victoria"! "Victoria"! "Cidadãos! a Patria!..."

E' esta a significação da caricatura que extrahimos do hebdomadario allemão "Meggendarfer-Blatter".

Pobre Belgica! além das desgraças que lhe causaram os seus ferozes algozes, estes ainda a ridicularisam e a fazem objecto de suas pilherias mais ou menos engraçadas!

A Allemanha e os seus alliados

PARIS, 12 (A NOITE) — Os jornaes de Roma annunciam que noticias particulares, mas dignas de todo credito, ali recebidas informam que a população da Hungria está sériamente irritada contra a Austria e, sobretudo, contra o governo imperial de Vienna, por estar cedendo ás exigencias da Allemanha, enviando constantemente tropas para a Prussia oriental, afim de se opporem á invasão dos russos, emquanto deixa a Hungria quasi sem defesa.

Nos circulos officiosos de Budapest a attitude do governo de Vienna é francamente censurada.

PARIS, 12 (A NOITE) — Telegrammas de Petrograd informam que os ultimos prisioneiros allemães ali chegados declaram que a Turquia enviou recentemente ao kaiser uma missão com o fim de reclamar a remessa dos soccorros promettidos, sobretudo munições, armas e dinheiro.

O kaiser, porém, recusou enviar para Constantinopla mais armas e dinheiro, receando que elles sejam confiscados durante a sua passagem pelos paizes balkanicos, cuja attitude mudou completamente depois da entrada da Turquia na guerra.

A irritação contra a Allemanha em Constantinopla é enorme, visto que a Turquia não tem mais dinheiro, nem armas, nem munições para proseguir na guerra.

O MOMENTO

Uma emenda... peior que o soneto

De todos os deputados que tomaram parte na discussão da emenda reformadora do ensino, o que maior brilho teve foi sem duvida o Dr. Pedro Moacyr. Nenhum com tanta lojica, com tão possante argumentação.

De fato, a reforma que ora se pede ao Congresso é um mostrengo. Ella se aprezenta no Parlamento como governamental, contrariando assim de um só golpe duas opiniões do governo:

1º, a de que não faria reformas por autorização;

2º, a de que queria a dezoficialização completa do ensino.

Quando o Dr. Wenceslão Braz declarou ha tempos, em entrevista ao "Jornal do Comercio" que era partidario da dezoficialização, nós aqui nos insurjimos desde logo contra essa intenção. A dezoficialização só poderá vir muito mais tarde, quando estiver preparada pela constituição de um largo patrimonio ás faculdades, e quando estas no gozo de uma autonomia, submetida á ação fiscalizadora do Conselho de Ensino, tiverem adquirido a capacidade necessaria a essa dezoficialização. Desse preparo se incumbiu o Sr. Rivadavia, com defeitos e incoerencias mas tendendo ao dezejo enunciado pelo atual prezidente da Republica.

Não é isso, entretanto, o que faz a autorização que, ora se discute, e na qual vae-se até querer a nomeação dos diretores das faculdades, tão reconhecidamente da competencia das congregações, no gozo de sua autonomia.

Mais ainda. Oficializa-se o ensino, por outro lado, determinando quaes as faculdades que recebem o cheiro de santidade oficial, e cujos diplomas são validos perante o Estado, para ocupação de cargos publicos...

Ora, neste capitulo então, a incoerencia é fantastica com a politica do Rio Grande do Sul a cuja bancada pertence o atual ministro do Interior e cujo patrocinio se invoca em defeza da autorização ora discutida.

Sobre todas essas incoerencias o Dr. Moacyr, com um golpe de vista admiravel, chamou a atenção da Camara, concluindo com justiça que a reforma que resultar de semelhante autorização, a ser approvada, será um mostrengo!

A fazel-a assim, antes deixar sem revisão a Lei Organica. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Os acontecimentos portuguezes de outubro

LISBOA, 12 (A NOITE) — O Tribunal de Mafra até agora já condemnou a pena correccional sete dos individuos implicados nos successos de outubro. Terça-feira serão julgados mais 62 revoltosos. Pacheco Soares morrerá logo no primeiro turno.

O Sr. João Neiva deputado carioca?

Em conversa com deputados bahianos, o Sr. Irineu Machado declarou hoje que, si o Sr. João Neiva não for candidato á deputação federal pela Bahia, teria muito prazer em poder amparar a sua candidatura por esta capital.

"Estado de sitio" funebre

Mais noventa dias!

A crise ministerial na Hespanha

Declarações do Sr. Romanones

MADRID, 11 (Havas) (Retardado) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o ex-presidente do conselho, Sr. Romanones, fez um discurso em nome dos liberaes declarando que o partido continuaria em opposição ás medidas que determinaram a crise ministerial.

O ministro demissionario da Instrucção, Sr. Bergamin, que estava presente á sessão, respondeu immediatamente ao conde de Romanones declarando que actualmente não lhe era permittido falar, mas que tempo viria em que o havia de fazer com toda a clareza.

O Sr. Dato diz que a crise está resolvida

MADRID, 11 (Havas) (Retardado) — O presidente do conselho, Sr. Dato, communicou hoje ás duas camaras que estava resolvida a crise ministerial provocada pela saida do ministro da Instrucção, Sr. Bergamin.

S. Ex. annunciou ás duas casas do parlamento que por occasião das proximas férias do Natal reorganisará o gabinete.

O DIA PRESIDENCIAL

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, teve hoje pela manhã uma conferencia com o Sr. presidente da Republica.

— No Guanabara estiveram hoje os senadores Fernando Mendes e Abdon Baptista, deputados Pedro Mariani, Garcão Stockler, Anthero Botelho, Cunha Vasconcellos, Celso Bayma, Lourenço de Sá, Sergio de Magalhães, Christiano Brasil, Lamounier Godofredo, Drs. Osorio de Almeida, Ribeiro Nascimento e o deputado estadual José Breuha.

— O Dr. Miguel Rosa, governador do Estado do Piauhy, esteve hoje no Guanabara, em palestra com o Sr. presidente da Republica.

— O Dr. Rodrigues Doria foi hoje ao palacio Guanabara despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para o Estado de Sergipe.

A NOITE circulará amanhã

Ecos e novidades

Por que o Sr. Rivadavia não segue o bom exemplo do governo federal e não procura cohibir o abuso dos automoveis officiaes que na Prefeitura, mais que em qualquer outra parte, têm proliferado escandalosamente ? O Sr. prefeito já deve estar um tanto inteirado da situação das finanças districtaes, que caminham a passos accelerados para emparelhar com as finanças nacionaes. Quererá o Sr. Rivadavia que o Districto faça como a União, que só poz trancas nas portas do Thesouro depois que as viu arrombadas ? Não será ainda tempo de se poupar mais esse desastre e mais essa vergonha de se ver tambem o Districto fallido ?

Si o Sr. prefeito quizer, mande fazer uma estatistica rigorosa e séria sobre o custo dos automoveis da Prefeitura. Si essa estatistica fôr feita a sério e si S. Ex. não se deixar levar pelos sophismas dos interessados, a sua impressão será pessima.

Os ultimos actos do governo federal em relação aos automoveis officiaes, si ainda não conseguiram extirpar de vez o abuso, comtudo diminuiram-lhe bastante as proporções. Hoje já são raros os que affrontam a opinião, nos passeios ou em serviços particulares. Em compensação, porém, os carros da Prefeitura continuam como no tempo do Sr. Bento Ribeiro, o grande bemfeitor das garages municipaes.

Além dos automoveis para o uso do prefeito e do seu secretario, ha ainda outros carros que são amigavelmente distribuidos pelos chefes de serviço, os quaes por sua vez os cedem aos seus amigos e parentes. O Dr. Julio Furtado, além dos carros para o seu uso particular, tem ainda á sua disposição varias "baratas" que ordinariamente são utilisadas pelos seus filhos. Uma destas "baratas" andava ao serviço particular de um filho do Sr. Bento Ribeiro e outra o ex-prefeito mandara "dar" ao filho mais moço do marechal Hermes.

Que fim levaram esses dous carros ?

Todas as tardes passa na Avenida, refestelado em um automovel da Prefeitura, o Sr. Raul Cardoso, director do Patrimonio. Por que e para que esse funccionario precisa de um carro para o seu serviço particular ?

O director da Instrucção, o director da Hygiene e o director de Obras, tem cada qual o seu carro. O director da Fiscalisação do Leite tem uma "baratinha"; os sub-directores de Obras dous automoveis e cinco "baratinhas"; o superintendente da Limpeza Publica, um automovel; o ajudante do superintendente, uma "baratinha" e duas victorias. E outros, muitos outros. Esta estatistica foi feita a olho...

Este caso não está merecendo a attenção especial do Sr. prefeito ? Não ha ahi um vasto campo para se corrigirem muitos abusos, com grandes vantagens para os cofres do Districto ?

* * *

No dia da decisão da questão de limites entre Minas e Espirito Santo.

Pela Avenida, perto da Bibliotheca, em direcção a Jardim Botanico, vinham os dous, de braço dado.

— Pois é isso mesmo, disse um. Está tudo direito. Devia ser assim mesmo, o Espirito Santo não tem direito a nada...

— Não, objectou o outro, tambem não é tanto assim.

— Ora, não é tanto assim; mas o facto é que tu és mineiro; si fosses espirito-santense...

— Si fosse espirito-santense... Mas vocês, espirito-santenses, pelo que vejo, se consideram victimas eternas de todos e de tudo.

— E somos, gritou o homem de sobrecasaca; e somos. Queres a prova ?

O Marcondes, presidente do Estado, é mineiro. Temos na Camara quatro representantes. O Paulo de Mello é pernambucano, o Julio Leite e o Tarquato Mercira são bahianos e o Jacques Ourique é fluminense. No Senado, o João Luiz é espirito-santense. E estavamos ameaçados de engulir o Jangote.

O director das Finanças, o secretario geral do Estado, o prefeito da capital, o secretario da presidencia, o chefe de policia, o commandante da força policial e muitos officiaes são mineiros...

E o director geral de Hygiene, o vice-presidente do Congresso, que, na ausencia do presidente, reformou a secretaria, dispensando todos os espirito-santenses, substituindo-os por seus compatriotas, a que Estado pertencem ? A' Bahia, ouviste ? A' Bahia!...

E no corpo de policia apenas são espirito-santenses os capitães Hortencio Coutinho e José Vicente... No Tribunal de Justiça só ha um espirito-santense, que é o Sr. Santos Neves; na magistratura só ha um juiz espirito-santense: o Dr. Oscar Santos. Na Escola Normal o corpo docente é todo composto de bachareletes nascidos em outros Estados.

Sabes quantas comarcas existem no Espirito Santo ? Trinta! E sabes quantos promotores espirito-santenses ha ? Dous!

Começou a chover e o outro, safando-se da mão de ferro que o prendia, abalou pela Avenida afóra, emquanto o espirito-santense gritava: — Espera! Ainda ha mais! Ainda ha mais!...

A chuva, então, começou a cair, torrencialmente.

As inundações na Hespanha

Vigo tem soffrido grandes prejuizos

VIGO, 11 (Havas) (retardado) — Devido ás chuvas torrenciaes que têm caido nestes ultimos dias, uma grande parte da cidade está inundada.

Muitas aldeias da visinhança, situadas em regiões baixas, tambem estão alagadas.

Nesta cidade as aguas invadiram numerosos edificios, alguns dos quaes desabaram. As communicações estão interrompidas.

A praga das entrevistas

Ha poucos dias chegou da Europa, onde se achava a serviço do Exercito Francez, o conhecido argonauta Edú Chaves. Logo que elle aportou ao Rio, todos queriam ao mesmo tempo saber minuciosas noticias da guerra e o fim de sua viagem ao Brasil, agora que a sua presença é tão precisa no paiz de Galles. E tão insistentes foram os pedidos de interviews e as perguntas impertinentes que a victima para se livrar dos ataques, disse-lhes: Não me falem em guerra. Eu vim ao Brasil somente buscar cigarros Vanille e Concurso da Marca Veado. Podem dizer isso mesmo nos seus jornaes.

A thesouraria da Alfandega entra em balanço

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, mandou que uma commissão de funccionarios aduaneiros procedesse ao balanço de todos os valores existentes na thesouraria da Alfandega.

O inspector pretende assistir em pessoa até á noite ao balanço que foi iniciado ás 15 horas de hoje.

O novo governo portuguez

Está quasi organisado o gabinete do Sr. Victor Coutinho

LISBOA, 12 (Havas) — O Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho continua a empregar todos os seus esforços para organisar gabinete.

Segundo as ultimas noticias colhidas nos circulos competentes, o Sr. Hugo Coutinho ficará com a presidencia do gabinete e a pasta da Marinha, e obteve já a collaboração dos Srs. Alexandre Braga, para a do Interior; Alvaro de Castro, para a das Finanças; Augusto Soares, para a dos Negocios Estrangeiros; Cerqueira de Albuquerque, para a das Obras Publicas, e Rodrigues Gaspar, para a das colonias.

O MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 12 (A NOITE) — O Sr. Victor Hugo Coutinho conta ter todo o ministerio organisado até á tarde. Consta que o ministro da Guerra será o Sr. Mousinho de Albuquerque.

A historia de um passe falso

O Sr. J. de Rezende Costa, moço pertencente a uma conhecida familia mineira, veiu hoje nos explicar o caso de um passe da Central em que esteve envolvido. O passe lhe foi dado pelo ex-delegado Dr. Cobra Olyntho, que foi quem depois o emendou, escrevendo a palavra "volta", que é effectivamente de talho egual á das demais do passe. Mas, como essa letra foi accrescentada posteriormente e com tinta de outro tinteiro, pareceu a um funccionario da Estrada ter havido falsificação.

O caso já está, porém, perfeitamente explicado, sem o menor desdouro para o Sr. J. de Rezende Costa.

O Senado um seio de Abrahão

O Senado hoje esteve profundamente desinteressante.

Não houve expediente nem pareceres, nem oradores, nem foi votada a ordem do dia por falta de numero.

Tambem as figuras mais interessantes do Senado lá não appareceram: nem o Sr. Bernardo, nem o Sr. Pinheiro, nem o Sr. Urbano... No velho casarão da rua do Areal estiveram apenas os Srs. Góes, Raymundo, Pires, etc., etc.

Foi, pois, um dia morto no palacio dos condes de Arcos...

A venda avulsa da A NOITE

Chegou ao nosso conhecimento que, em alguns logares do interior, têm sido vendidos exemplares a 200 réis. Devemos prevenir ao publico que em todos os pontos em que temos venda avulsa, inclusive Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis, o preço do nosso exemplar é de 100 réis.

O Sr. Caillaux almoçou hoje com o senador Azeredo

O senador Antonio Azeredo offereceu, hoje, em sua residencia, um almoço ao Sr. Joseph Caillaux, e sua Exma. esposa.

Tomaram parte nesse almoço, entre outras pessoas, o Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; o senador Pinheiro Machado, os deputados Nabuco de Gouvêa e Annibal de Toledo, e o Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito.

Apos longos dias de grave enfermidade falleceu ante-hontem, ás 6 horas, em sua residencia á rua Adelaide n. 21, Meyer, o funccionario dos Correios, Sr. Gastão Ribeiro de Souza. O finado pertencia á familia Castro Souza e era filho do finado major Alfredo Souza, e mantinha numerosas relações de amizade.

O enterro realisou-se no mesmo dia ás 17 horas, saindo o feretro da sua residencia para a necropole de Inhaúma, baixando o corpo á sepultura n. 2.388, do 3º quadro.

A GUERRA

Os allemães affirmam que estão victoriosos

E os russos os contradizem formalmente

NOTICIAS OFFICIAES

A legação allemã em Petropolis acaba de receber via Washington o seguinte telegramma official:

"O quartel-general, sob data de 8 de dezembro, communica:

"No theatro occidental da guerra tomámos no domingo passado uma posição franceza perto de Malancourt, a léste de Varennes. O inimigo teve grandes perdas.

Foi rechassado no dia 7 do corrente um violento ataque dos francezes ao norte de Nancy.

As communicações francezas sobre progressos na Argonne são inveridicas, ao contrario, somos nós que nos achamos ha muito tempo na offensiva nessa região, ganhando terreno, lenta, porém, ininterruptamente.

Em Flandre, nada de novo. Os movimentos das tropas são difficultados pelas más condições do tempo e pelos terrenos alagados.

Na Polonia russa, depois da tomada de Lodz, a nossa offensiva recomeçou em toda a linha. O inimigo continúa a retirar-se rapidamente e soffrendo grandes perdas, a léste e sudéste de Lodz. As nossas tropas perseguem-no com insistencia, tendo feito até 7 de dezembro mais ou menos 5.000 prisioneiros e tomando 16 canhões.

Nas batalhas victoriosas para nossas tropas, no norte e no sul do Vistula, entre 11 de novembro e 1 de dezembro, os russos perderam para mais de 80.000 prisioneiros não feridos.

Na fronteira da Prussia oriental, os russos cessaram completamente as suas tentativas de irrupção.

O imperador esteve alguns dias afastado do campo de batalha, atacado de catharro com febre, achando-se, porém, em via de convalescença."

As perdas navaes inglezas confrontadas com as allemãs

PARIS, 12 (A NOITE) — Segundo uma estatistica official, as perdas totaes da esquadra ingleza, desde o inicio da guerra até agora, são as seguintes: 5 cruzadores couraçados, 5 cruzadores ligeiros (todos velhos), 2 canhoneiras, 2 submarinos, no total de 14 unidades.

As perdas allemãs são as seguintes: 4 cruzadores couraçados, 8 cruzadores ligeiros (todos novos), 3 cruzadores auxiliares, 10 canhoneiras, 3 submarinos e 8 contra-torpedeiros, no total de 36 unidades.

O sultão de Marrocos felicitou os marroquinos que se batem ao lado dos alliados

LONDRES, 12 (A NOITE) — O sultão de Marrocos enviou uma proclamação ás tropas marroquinas que se batem em França ao lado dos alliados pelas provas de bravura que têm dado.

Nessa proclamação, o sultão incita todos os marroquinos a se conservarem fieis á França.

As operações, segundo um communicado allemão

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim publicam o seguinte communicado do estado-maior allemão:

"Na Flandre occidental fizemos alguns progressos.

Rechassámos os francezes a oéste da floresta de Pont-à-Mousson.

A situação nos lagos da Masuria, Prussia oriental, não soffreu nenhuma modificação."

Dissenções entre os socialistas allemães

LONDRES, 12 (A NOITE) — Entre os socialistas allemães surgiram graves dissenções em razão da exclusão do partido do "leader" Liebknecht, unico membro do partido socialista que votou no Reichstag contra os novos creditos pedidos pelo governo para fazer face á guerra.

Diz-se que o kaiser sentiu algumas melhoras

LONDRES, 12 (A NOITE) — Dizem os jornaes de Berlim que o kaiser soffreu de hontem para hoje algumas melhoras. O soberano não teve, porém, ainda autorisação de abandonar o quarto, apezar de já se ter levantado.

O novo chefe do estado-maior do exercito inglez

LONDRES, 12 (A NOITE) — Foi publicado hoje o decreto nomeando o tenente-general Sir James Wolffe Murray para chefe do grande estado-maior do Exercito, em substituição do tenente-general Sir E. Douglas.

A grande victoria dos servios sobre os austriacos

LONDRES, 12 (A NOITE) — Um telegramma official de Nish annuncia que, segundo uma nota official, os servios fizeram entre 2 e 10 do corrente, 22.255 prisioneiros austriacos e tomaram ao inimigo 68 canhões, 42 metralhadoras, 10.000 carabinas e 59 vagões de armas e munições.

Os servios continuam a avançar ao norte de Velievo em perseguição dos austriacos.

Calcula-se que as baixas dos austriacos nestes ultimos dez dias são superiores a 60.000 homens, entre mortos e feridos.

Forças que partem para o Egypto

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrammas de Alexandria, no Egypto, communicando terem ali chegado trezentos officiaes allemães.

Na mesma cidade estavam sendo esperados 4.000 soldados turcos que tinham embarcado em Damasco.

Os consules residentes em Alexandria retiraram-se.

Os russos ajudam os servios

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrammas recebidos de Cettinhe annunciam a chegada a Antivari de cinco regimentos russos que vão reforçar as tropas servias.

O czar Nicoláo faz um discurso em Tiflis

LONDRES, 12 (A NOITE) — Dizem de Petrograd que o czar Nicoláo teve calorosa recepção por parte do povo de Tiflis, onde chegou hontem.

Sua majestade proferiu um discurso saudando a população da cidade, que pela primeira vez visitava, e aproveitou a occasião para desfazer as noticias tendenciosas espalhadas pelos allemães no Caucaso.

Nova proeza dos aviadores franco-inglezes

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os jornaes publicam telegrammas de Paris, informando que os aviadores militares francezes e inglezes atravessaram a Alsacia e atiraram bombas sobre Freiburg, onde destruiram dous depositos de aeroplanos allemães.

O plano dos russos

LONDRES, 12 — O "Daily Mail" publica um telegramma de Petrograd dizendo que o estado-maior russo combinou o plano de attrahir os allemães para fóra da sua linha de communicações, pois, quanto mais avançarem na Polonia mais difficil se tornará para elles a questão dos transportes.

Troca de felicitações

LONDRES, 12 (Havas) — O ministro da Marinha do Japão e o primeiro lord do Almirantado, Mr. Churchill, trocaram telegrammas de felicitações pela recente victoria da esquadra ingleza nas proximidades das ilhas Falkland.

Os allemães mostram-se apprehensivos

LONDRES, 12 (Havas) — O "Daily News" informa que as tropas allemãs da linha de frente manifestam-se profundamente apprehensivas com os continuados successos dos alliados, que avançam lenta mas seguramente para o centro da Belgica.

Submarinos allemães em aguas escossezas

LONDRES, 12 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Edimburgo, na Escossia, noticiando que diversos navios de guerra inglezes que patrulhavam aquellas aguas repelliram terça-feira, nas proximidades de Firth-of-Forth, um ataque de submarinos allemães, dos quaes dous foram destruidos.

Os russos obtêm varios e importantes successos

PETROGRAD, 12 (Havas) — Um communicado official informa que durante a noite e o dia de 10 do corrente, as forças russas repelliram com successo a energica offensiva dos allemães na direcção de Mlawa. Os russos tomaram, por sua vez, a offensiva e perseguiram tenazmente diversas columnas inimigas que se retiravam em desordem do campo de batalha.

Egualmente durante esse dia e toda a noite os russos repelliram, ao norte de Lowicz, successivos ataques dos allemães. A batalha nessa região tornou-se encarniçadissima. Sete vezes os allemães atacaram as linhas russas. Os russos deixavam que o inimigo chegasse até muito proximo e faziam depois sobre as fileiras allemãs mortifero fogo, pondo-as em fuga.

Tambem a 10 do corrente, ao sul de Cracovia, os russos mantiveram com energia e successo a offensiva em toda a linha de frente, apezar da resistencia obstinada das forças allemãs e austriacas. Os russos apoderaram-se ali de diversos canhões e de algumas metralhadoras e fizeram cerca de 2.000 prisioneiros.

Nesse dia nada mais houve de importante nos outros pontos da linha de batalha.

O "Demerara" e o "Frisia" chegaram a Lisboa

Communica-nos a Mala Real que o paquete «Demerara» chegou hontem a Lisboa sem novidade e a Società Anonima Martinelli que o paquete hollandez «Frisia» chegou hontem tambem a Lisboa em identicas condições ao primeiro.

Cruz Vermelha dos alliados

Recebemos da senhorita Sylvia Polonio, por intermedio do Dr. Affonso Duarte de Barros, a quantia de 60$000, producto de sua conferencia em pról da Cruz Vermelha dos alliados. A alludida somma fica em nosso poder para ser entregue ao consulado belga.

O chefe visita o Asylo de Menores

O Dr. Aurelino Leal visitou hoje o Asylo de Menores Abandonados.

S. Ex., ao contrario do que se presumia, trouxe de lá muito boa impressão, pois encontrou tudo em muito boa ordem.

A' delegacia do 6º districto queixou-se Mme. Babette G. Altidemo, residente á rua Bento Lisboa n. 25, de que havia sido roubada em 530 libras esterlinas.

Madame declarou ao delegado que tinha essa quantia guardada em um saquinho, o qual estava fechado em uma mala, onde existiam mais 486 libras, que o ladrão não carregou.

A queixosa percebeu que havia sido roubada, quando hoje se resolveu a levar o dinheiro para o banco.

Tardia lembrança.

Pela "Colonia das Torturas"

Segue amanhã para a Ilha Grande, afim de assumir a direcção da Colonia Correccional dos Dous Rios, o Dr. Manoel Lobato.

O Dr. Aurelino Leal já nomeou varios funccionarios para aquelle estabelecimento, em substituição aos que lá deixou o coronel Vieira.

Por acto de hoje foi nomeado professor da Colonia o Sr. Daniel de Deus.

Um crime de morte na rua Barão de S. Felix

Um marinheiro mata outro a facadas

Frisão e confissão do assassino

O assassino Angelino Caetano

Um crime de morte foi hoje praticado no interior de um quarto da casa de commodos da rua Barão de São Felix n. 162.

Ahi reside, no aposento n. 8, o marinheiro-foguista contratado do «São Paulo», de nome Domingos Moreira, de 30 annos, portuguez, que tem como companheiro de morada um outro marinheiro, que se acha embarcado e em viagem.

Num quarto contiguo, reside o empregado da casa de pasto que fica no pavimento terreo do predio, de nome José Luiz Bento.

Cerca de 2 horas de hoje, Domingos regressou á casa, depois de um passeio que dera em companhia de um antigo conhecido do hospital da Marinha, tambem marinheiro, de n. 25, da nona companhia, chamado Angelino Caetano, pardo, de 18 annos de edade, servindo actualmente a bordo do «Minas Geraes».

Como fosse muito tarde e não tivesse mais conducção para bordo, Domingos offereceu o seu quarto a Angelino. Este acceitou a offerta. Seguiram juntos para o quarto.

Lá existiam duas camas: uma de Domingos e outra de seu companheiro, que se acha em viagem.

Deitaram-se. Mais tarde, porém, Angelino quiz fumar, mas não tinha nem cigarros e nem phosphoros, por isso começou a se vestir, afim de ir compral-os.

Nessa occasião, chega da rua o empregado da casa de pasto, José Bento, que ao passar pelo corredor, vendo a porta do quarto de Domingos aberta, olhou para o seu interior, deparando com aquelle desconhecido, que se vestia.

Bento esperou que elle saisse, e logo correu a acordar Domingos, perguntando-lhe:

— Domingos, quem é esse homem que saiu daqui agora?

— Não me amole, respondeu Domingos, que, virando-se para o outro lado da cama, continuou a dormir.

E Bento retirou-se para o seu quarto.

Momentos depois, ainda Bento se preparava para dormir quando ouviu um forte baque, acompanhado por fortes gemidos, que partiam do quarto de Domingos.

Incontinenti saiu Bento para verificar o que se havia passado, e viu que o individuo desconhecido que momentos antes saira daquelle quarto ali se achava de novo e se mostrava muito assustado.

Desconfiando do individuo, Bento o prendeu, dando em seguida o alarma de «pega ladrão!»

Todos os inquilinos da casa acordaram, estabelecendo-se nessa occasião grande confusão.

O guarda nocturno n. 17, de nome João Oliveira, correu ao local e tomou o preso, entregando-o a um soldado de policia que ali se achava para leval-o á delegacia do 8º districto.

Emquanto era Angelino levado para a delegacia, o guarda nocturno reparou que no quarto havia um homem caido numa poça de sangue, e promptamente correu á delegacia e scientificou o commissario do que havia, chamando, em seguida, a Assistencia, pelo telephone.

O commissario Couto, de serviço á delegacia, seguiu para o local, entrando logo em syndicancias. Apurou a autoridade que Domingos apresentava tres ferimentos produzidos por faca; dous no peito e um nas costas.

Estes ferimentos lhe haviam causado a morte quasi instantanea.

Quando a Assistencia chegou, Domingos já era cadaver.

A balburdia estabelecida pelos moradores da casa de commodos, a remoção do criminoso para a delegacia sem as competentes testemunhas, a demora do guarda nocturno em verificar que havia um homem morto, e que elle reputára ainda ferido, atrapalharam assim a acção do commissario, concorreram bastante para que não fosse lavrada a prisão em flagrante do criminoso.

No local foram dadas providencias, sendo o cadaver de Domingos removido para o necroterio da policia.

O seu quarto foi fechado e lacrado.

Só depois de todos esses trabalhos pôde o commissario verificar que de todas as pessoas presentes ninguem podia servir de testemunha no caso.

Todos diziam que não sabiam de nada, inclusive José Bento, que foi quem prendeu o criminoso e assistiu o que acima narrámos, conforme elle proprio contára.

Foi por isso aberto inquerito sobre o facto.

O accusado, entretanto, interrogado a respeito, confessou todo o crime, com varios detalhes.

Disse que agarrado por Domingos, que com elle queria praticar actos de libidinagem, dada a superioridade de forças, viu-se obrigado a apanhar uma faca, que sabia estar sob o travesseiro de Domingos, para se defender.

Travada a luta, elle desfechou tres golpes no seu contendor.

Feito isso, quiz Angelino fugir, sendo, porém, preso por José Bento.

A faca foi encontrada pela policia e reconhecida pelo assassino.

A policia aguarda o exame cadaverico em Domingos para terminar o processo.

O assassino foi mandado preso para o Arsenal de Marinha á disposição do competente juiz.

As nossas praias sorvedouros de vidas

Uma senhora, uma menina e um homem, que as tentára salvar, foram tragados pelo mar

NA PRAIA DO LEME

Occorreu logo ás primeiras horas da manhã o doloroso accidente.

As praias estavam regorgitando de banhistas. O dia tinha rompido cheio de sol e o mar muito azul estava completamente tranquillo.

Duas banhistas chegaram apressadas á praia do Leme. Eram uma senhora e uma menina.

Numa disposição alegre metteram-se pelas ondas, avançaram bastante. Subito, ouviu-se nitidamente um grito horrivel. A senhora fôra arrebatada por uma onda e desesperadamente agarrara-se á menor que desappareceu com ella, para surgir depois muito distante.

Um espectaculo doloroso.

Emquanto o rondante da praia corria a um telephone proximo para pedir o auxilio de alguns pescadores que costumam permanecer na egrejinha de Copacabana, um moço, que já havia terminado seu banho, tomou, porém, a resolução audaciosa de ir salval-as. E atirou-se ao mar.

Era quasi uma creança o arrojado banhista.

Em grandes braçadas chegou ao ponto onde afogavam-se a senhora e a menina. Houve um momento horrivel de incerteza.

Inesperadamente desappareceram, porém, todos tres.

Quando a canôa «Cruzeiro do Sul», tomada por possantes braços, chegou ao local, attendendo ao chamado do rondante, nada mais pôde fazer.

Os pescadores bordejaram á procura dos cadaveres e em breve pescaram o da senhora.

Tratava-se de D. Lucinda Fernandes Pacheco, viuva, portugueza, com 24 annos e que era dama de companhia da familia Mario Tibiriçá, residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 7.

Os outros dous não appareceram.

A menina, companheira de D. Lucinda, era Amalia da Conceição, com 13 annos apenas, portugueza tambem, residente em companhia de sua mãe, uma pobre mulher, á rua Padre Antonio Vieira n. 24 e o desventurado moço, quasi uma creança, victima do seu heroismo e grande coração, o menor Elviro dos Santos Corrêa, filho de paes portuguezes, mas brasileiro, contando 18 annos incompletos.

Era empregado e residente em uma tinturaria á rua Gustavo Sampaio n. 218, morando sua familia á rua Barão de Guaratiba numero 50.

Deixa dous irmãos, sendo um delles o Sr. Felisberto Corrêa, representante da casa Pratt, estabelecida á rua do Ouvidor.

O cadaver encontrado foi removido para o necroterio da policia e a policia do 7º districto tomou as medidas precisas para que fossem os outros dous descobertos.

Mais uma victima da falta de um serviço de salvamento ás victimas do mar appareceu hoje boiando nas proximidades da praia do Flamengo.

Trata-se com certeza de um homem que ha dias, conforme noticiámos, um popular viu a debater-se ao largo, facto esse que foi communicado á policia.

Uma lancha da Policia Maritima rebocou o cadaver até o cáes Pharoux, de onde seguiu elle para o necroterio.

Era um homem pobremente vestido, aparentando 40 annos, do qual não foi possivel restabelecer a identidade.

Diversas partes do corpo do infeliz já estavam comidas pelos peixes.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices municipaes de 1906, port. 190 a 185 e de 1914, port. 185 a 160$.

Apolices do Estado do Espirito Santo de 500$, 15 á razão de 700$000.

Acções: Banco do do Brasil, 10 a 150$000, Docas da Bahia, 800 a 21$, 300 a 21$500, 500 a 21$900 e 700 a 22$000.

Debentures: Docas de Santos 60 a 187$.

Venda por alvará: Apolices de 1903, com os coupons desde 1º de janeiro de 1915, 41 a 950$000.

A "miudinha" deu no processo dos fundos falsos na Alfandega

Noticiámos em outubro que o escripturario Adriano Ferreira havia apprehendido no armazem de bagagem uma mala que continha um fundo falso, sob o qual existia grande numero de joias.

O Sr. Crescentino, que era inspector da Alfandega, mandara lavrar o auto de apprehensão da referida mala.

No começo do processo appareceu na Alfandega o proprietario da mala, que é o Sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, e provou que as joias já tinham pago direito em porto brasileiro.

O Sr. Crescentino prometteu, então, mandar entregar as joias e a roupa do Sr. Rodrigues.

O processo, porém, desappareceu.

Veiu o Sr. Paula e Silva e o Sr. Rodrigues foi de novo pedir as suas joias e a roupa que estavam na mala.

Feitas diversas pesquizas, encontraram, afinal o processo na terceira secção.

O Sr. Rodrigues suspirou e levou-o para a mesa do Sr. Paula e Silva.

Hoje, bastante contente, o Sr. Rodrigues foi buscar a ordem para retirar a mala, mas oh! decepção! O processo havia de novo desapparecido...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

[D]IXMUDE É UM montão de ruinas

[N]ovo gabinete portuguez favoravel á intervenção de Portugal na guerra

[LI]SBOA, 12 (Havas) — «O Mundo» [pu]blica hoje a entrevista que um dos [re]dactores teve com o Sr. Hugo [...]inho, encarregado pelo presiden[te] [...]ga de organisar o novo mi[nisterio]. [...] entrevista, que versa espe[cialm]ente sobre politica internacional, [o Sr.] Hugo Coutinho manifestou-se á [favor] da intervenção de Portugal na [guerra] europêa.

[D]escarrilamento de um trem de feridos

[LO]NDRES, 12 (A NOITE) — Entre Gem[...] e Aachen (Aix-la-Chapelle) descar[rilaram] 40 vagões de um comboio de feridos [que se]guiam do norte da França para o in[terior] da Allemanha. [...] no desastre morreram 50 pes[soas]. Quasi todo o pessoal do comboio ficou [...]

[O]s russos soffrem um pequeno revés

[LO]NDRES, 12 (A NOITE) — Noticias [r]ecebidas de Tiflis annunciam que um [...] de guerra russo tentou desembarcar [...] ao sul de Batum, diversas forças [de cav]allaria e infantaria, que tinham como [fim] atacar os turcos pelo flanco. Os [turcos] abriram, porém, intenso fogo contra [os russos], rechassando-os e obrigando-os a [re]tirar de novo.

[As] batalhas no littoral franco-belga

[LO]NDRES, 12 (A NOITE) — Um com[municado] official, publicado hoje, pela ma[nhã], diz que os francezes rechassaram [um v]iolento ataque dos allemães na região [...] Os alliados repelliram tambem um violen[to ata]que do inimigo proximo a Dixmude. [...] em seguida todas as trincheiras [...] vespera foram obrigados a evacuar. [A ci]dade de Dixmude e todas as aldeias [proxi]mas estão agora transformadas em um [verdadeiro] montão de ruinas. De um lado es[tão as] tropas alliadas e do outro os alle[mães].

[Ar]mentières é outro montão de ruinas

[LO]NDRES, 12 (A NOITE) — A cidade de [Arm]entières, occupada hontem pelas forças [...], está transformada em um montão [de ru]inas. [...] ultimas casas que ainda se conservam [...] foram hontem derrubadas com o in[...] duello de artilharia que ali houve. Os [...] habitantes de Armentières abando[naram] a cidade.

[Cra]covia e Przemysl continuam sitiadas

[LO]NDRES, 12 (A NOITE) — Os ultimos [comm]unicados russos annunciam que as for[ças] [...] obtiveram sensiveis progressos [na re]gião de Petrokow e de Przasnysz, ao [sul] de Lowicz e ao sul de Cracovia, to[mando] aos allemães muitos canhões e me[tralhadoras] e fazendo alguns milhares de pri[sioneiros]. [As] praças fortes de Cracovia e de Prze[mysl] continuam sitiadas. A segunda está [...] cercada e Cracovia sómente se [commu]nica pelo exterior com um sector. [...] que chegaram á Polonia mais [de] 100 allemães com o fim de reforçar as [linhas] do centro, entre Lodz e Pock.

[Os] alliados occupam Stadon

[LON]DRES, 12 (A NOITE) — Os alliados oc[cupam] Stadon, entre Roulers e Dixmude.

[O] bombardeio de Cracovia

[LON]DRES, 12 (A NOITE) — Segundo os jor[naes] [it]alianos, despachos officiaes annunciam [que os] russos bombardearam Cracovia. A po[pulação] refugiou-se.

[C]orrespondente do «Times» [c]onfirma a derrota dos austriacos

[LON]DRES, 12 (A NOITE) — O correspon[dente] do "Times" communica que a derrota [dos austriacos] foi um verdadeiro desastre. [...] serviu em Roma communica [...] que o exercito austriaco fugiu [desord]enadamente para Chabatz.

[A a]ctual tactica dos allemães

[PA]RIS, 12 (A NOITE) — Segundo o cor[respondente] em Berlim do jornal hollandez [...], os allemães mudaram de pla[no] [...] como nota official em Berlim que [o esta]do-maior resolveu empregar todos os [esforços] contra os russos, afim de poder, em [seguida], voltar-se contra os franco-inglezes.

[A] ultima batalha entre servios e austriacos

[PA]RIS, 12 (A NOITE) — Na ultima bata[lha] [...] os servios foram aprisionados 30.000 [austriacos].

Novas batalhas nas [pr]oximidades de Belgrado

[PA]RIS, 12 (A NOITE) — Trava-se nova[s] [batalhas] nas proximidades de Belgrado, pare[cendo] [...] favoravel aos servios o resultado.

[Um] grande desastre para os allemães

[CO]PENHAGUE, 12 (Havas) — Noticias [...] de Kiel informam que os grandes [...] destinados ao aquartelamento de [...] em Gottrop, nas proximidades daquel[la] [cidade], foram totalmente destruidos por [...]

[AS] COMMISSÕES DA CAMARA

[A] moratoria em discussão

[Reun]iu-se hoje a commissão de consti[tuição] e justiça, sob a presidencia do Sr. [...] Machado. [O] objecto da reunião de hoje a pro[posta] da moratoria. [...] horas a commissão continuava [...] sem nada resolver, parecendo cer[to] [...] conforme noticiamos que o prazo da prorogação será [...] para 60 dias. [...] pensamento do governo

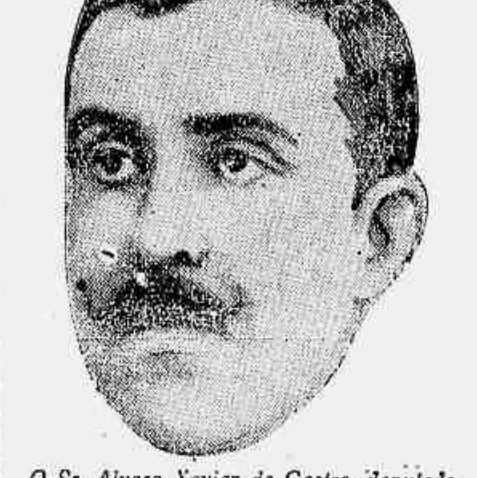
A CRISE PORTUGUEZA

A organisação definitiva do ministerio

O novo gabinete pertence todo ao Partido Democratico

O conhecido parlamentar Sr. Alexandre Braga, nomeado ministro do Interior

LISBOA, 12 (Havas) — O Ministerio está definitivamente constituido. A sua organisação é a seguinte:

Presidencia e Marinha, Victor Hugo de Azevedo Coutinho; Guerra, coronel Mousinho de Albuquerque; Instrucção, Dr. Lo-

O Sr. Alvaro Xavier de Castro, deputado por Santa Comba Dão, e nomeado ministro das Finanças

pes Martins; Justiça, Barbosa de Magalhães; Interior, Alexandre Braga; Finanças, Alvaro de Castro; Estrangeiros, Augusto Soares; Obras Publicas, Cerveira de Albuquerque; Colonias, Rodrigues Gaspar.

Todos os novos ministros pertencem ao partido democratico.

OS "FANATICOS"

Communicações officiaes

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu do general Setembrino de Carvalho, chefe das forças em operações no Paraná, o telegramma abaixo:

«Linha léste — O coronel Julio Cesar communicou a conclusão da linha telephonica entre Itayopolis e Papanduva, que mandei installar para mais facilidade das operações naquella zona.

Linha sul — O coronel Estillac telegraphou de Curitybanos que no dia 7 do corrente, ás 23 horas, um grupo de cavalleiros vindo pela Estrada de Campos Novos tentou penetrar na Villa, desobedecendo á intimação da sentinella, a cujo fogo respondeu; este secundada energicamente pelo posto avançado, os repelliu.

A linha telegraphica entre Villa e Campos Novos funcciona desde hontem.

Linha oéste — O coronel Socrates communicou que no dia 8 do corrente, ás 22 horas, houve pequeno tiroteio entre a tropa que está no Rio Caçador e grupo dos «fanaticos», os quaes não foram perseguidos porque, aproveitando-se da chuva copiosa que caia, conseguiram fugir. Não houve feridos.»

O Jury condemnou a dous mezes de prisão um homem que estava preso ha treze mezes

Foi julgado hoje na primeira sessão do corrente mez, do Tribunal do Jury, o réo Antonio Joaquim Teixeira, accusado de ter no dia 23 de [...] do anno passado disparado alguns tiros de revolver na Sadeira da Conceição contra José de Carvalho.

O jury condemnou o mesmo a dous mezes de prisão.

O réo esteve preso um anno e um mez.

Esteve hoje na Camara dos Deputados o Sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

A aggressão a um jornalista em Campos

Acompanhado de seu escrivão Luiz Pinto, e do respectivo ajudante de ordens, tenente Virgilio de Azevedo, partiu hoje para Campos, o Dr. Nunes Ferreira Filho, chefe de policia do Estado do Rio.

S. S. foi aquella cidade tomar conhecimento da aggressão feita pelo alferes Centro Ferreira, commandante do destacamento ao jornalista Danton Guimarães, redactor do «Rio de Janeiro».

O Centro Agricola quer a collaboração do Ministerio da Agricultura

O Sr. Pandiá Calogeras recebeu hoje uma commissão do Centro Industrial, que com S. Ex. se foi entender sobre a conveniencia do Centro contar com a collaboração do ministerio para a execução dos seus negocios e interesses da lavoura, ao que o Sr. Calogeras se manifestou de pleno accordo. Declarou mais a commissão poder o ministerio contar com a collaboração do Centro Industrial.

Não ficou, todavia, dissenso o Sr. Caloperas, firmado nenhum programma a ser executado, o que se realisará á proporção que as negociações forem entaboladas.

A Associação Commercial contra a moratoria

O Sr. Bulhões expende o seu parecer

Como de costume realisou-se hoje a reunião semanal da directoria da Associação Commercial, comparecendo a ella, a convite da directoria, o Sr. senador Leopoldo de Bulhões.

Aberta a sessão e lido o expediente, o Sr. barão de Ibirocahy convidou o Sr. Bulhões a presidir a reunião.

O Sr. presidente da Associação disse que em seu nome e no de seus companheiros havia convidado o illustre senador afim de ouvir a sua palavra sobre a situação financeira, em face da lei da prorogação da moratoria.

O Sr. Leopoldo de Bulhões agradeceu a honra de presidir a sessão de directoria, pela primeira vez depois de ter sido seu presidente effectivo.

Tratando da lei da prorogação da moratoria, S. Ex. fez um estudo do projecto ora em discussão na Camara, mostrando-se contrario a diversas de suas disposições.

Estudando-a, demoradamente, S. Ex. provou a inefficacia dessa lei, julgando que o governo deverá emittir apolices, ouro de 6 %, juros pagos ao cambio de 16 d., e com inicio de resgate depois de cinco annos.

Terminou saudando a Associação Commercial, por ter protestado contra a prorogação da moratoria.

Em seguida falou o Sr. Dr. Buarque de Macedo, que em nome da Associação Commercial agradeceu a attenção do Sr. Bulhões, comparecendo á sessão.

Além dos Srs. directores, e o Sr. Leopoldo Bulhões, compareceu o consultor juridico Sr. Dr. James Darcy.

A reunião terminou ás 15 horas e 45 minutos

NA CAMARA

O deputado Irineu Machado faz um violento discurso sobre a moratoria

O Sr. Irineu Machado occupou hoje a tribuna da Camara para analysar o novo projecto de prorogação da moratoria, tal como saiu da commissão de constituição e justiça.

O representante mineiro estudou demorada mente todas as razões que podem motivar as moratorias, estabelecendo com admiravel clareza o que é a fallencia e o que é a moratoria.

Passou a referir-se á maneira pela qual foram decretadas as moratorias anteriores.

Tratando do art. 4.º do projecto, diz que a commissão de justiça, modificando-o como modificou, defendeu o interesse dos bancos contra o Thesouro da nação...

E após brilhantes considerações o orador conclue: «A corrente que agora defende a moratoria é a mesma corrente que por occasião da discussão da lei de emissão fez questão de que a expressão — effeitos commerciaes — os titulos da City Improvements pudessem ser recebidos pelo governo no Thesouro Nacional, como garantia dos emprestimos aos bancos; é a mesma corrente que tenaz surge agora em defesa da reducção dos prasos para a exigibilidade das obrigações; é a mesma corrente que se oppunha á moratoria ouro, porque essa moratoria vinha tirar das mãos dos bancos, mais uma possibilidade de lucro illicito, o de ganharem elles esse arrischar um só vintem, depositarios-intermediarios das letras que elles recebiam ouro, ganhando sobre a differença em favor de estrangeiros, contra nós outros, estrangeiros que nem siquer reclamaram ou pediram esse beneficio da agiotagem e da usura contra a miseria.

Elles ainda, além de ganharem sobre a taxa normal do cambio a sua commissão, tosilaram sobre o ouro brasileiro, ganhando grandes commissões sobre a differença do cambio, sobre o imposto da nossa desventura, desventura que, em parte, resulta dos nossos erros, mas, que se tornou agora irremediavel, que se aggrava, que cresce demasiadamente com as consequencias de os erros delles, que lançam a guerra e se enriquecem na desgraça nacional, e que não sei mesmo si depositaram nas mãos dos seus mandatarios, dos seus commitentes, as importancias dessa differença com que raspam os bolsos dos brasileiros, enriquecendo as arcas das filiaes que funccionam sem a garantia do deposito, illegalmente, que sem dinheiro especulam, jogando com o nosso proprio dinheiro, com a nossa propria incapacidade, com a nossa propria ingenuidade e com a nossa boa fé, que é o nosso traço caracteristico, com a nossa lealdade, que é a nota fulgurante do caracter caboclo, mestiço, dessa deshumanidade de que tantos estrangeiros, dos degraçados que, habitando o sólo brasileiro, se deshonram pela sua ingratidão, aviltando-se pela sua incapacidade.

Continuem [...] esses adversarios dos interesses nacionaes, cujo governo de gazia na mão a saquear os desgraçados brasileiros, emquanto esses não se lembrarem de empunhar armas para abater os braços que se levantam contra a sua fortuna; approveitem-se da sua desventura e estrangulem o commercio brasileiro, esse commercio tão inepto e tão idiota que tem até um Ibirocahy qualquer, negociante de letras de cambio, de jogo da bolsa, que não tem interesse legitimo no commercio, que cumula a explorar o seu caminho de ferro, a consumir os seus kilometros e que emquanto a actividade, o trabalho e a riqueza nacionaes vão definhando, ri alegremente para o paiz dizendo que o commercio não precisa de moratoria — o commercio que se está sendo o seu presidente da sua associação! Esse é o homem que sorri na sua felicidade, porque não ha maior prazer do que gozar da ventura, da prosperidade, da fartura em meio da hecatombe de ruinas de um immenso desmoronamento.

Um incendio em Recife

RECIFE, 12 (A. A.) — Hoje, ás duas horas e meia, manifestou-se um incendio na sapataria Colombo, á rua Barão da Victoria. O fogo, apezar da grande proporção que tomara, foi promptamente dominado, tendo, porém, causado grandes prejuizos naquelle estabelecimento commercial e nos andares superiores do predio, em que se deu o sinistro.

A CAMARA EM RESUMO

Fala o Sr. Simões Lopes

O troco de notas da Caixa de Conversão e a prorogação da moratoria

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

Aberta a sessão com a presença de 64 deputados, foi lida a acta da vespera, que foi approvada sem debates.

A materia lida no expediente foi a seguinte:

Officio do ministro da Justiça, communicando que o ministerio não se utilisou da autorisação contida na letra "c" do art. 1º da lei n. 2.857, de 17 de junho do corrente anno, accrescentando que da verba de 925:000$, da consignação "Obras", no actual exercicio, foram autorizadas despesas na importancia de 714:519$581, existindo um saldo de réis 210:479$919, sendo 142:172$384 para "Conservação, accrescimos, reparos, etc.", 20:135$ para "Continuação das obras do edificio do Externato Pedro II", 8$38$314 para "Continuação das obras do desinfectorio da Saude Publica", e 67:454$106 para "Reforma no antigo edificio da Bibliotheca Nacional e sua adaptação para o Instituto Nacional de Musica";

Officio do ministro da Guerra, remettendo mensagem presidencial solicitando o credito especial de 3.162:709$, para occorrer ás despesas com a elevação de 3.487 praças no Exercito nacional;

Officio do ministro da Guerra, enviando mensagem presidencial solicitando o credito supplementar de 1.500:000$, para o transporte de tropas;

Officio do ministro da Guerra, transmittindo mensagem presidencial, pedindo o credito de 98:000$, supplementar á verba "Para medicamentos, drogas, etc.";

Officio do ministro da Marinha, remettendo informações pedidas pela commissão de finanças;

Officio do Senado sobre resoluções legislativas.

Occupou em primeiro logar a tribuna o Sr. Simões Lopes, que se reportou demoradamente ás necessidades economicas do paiz, em face da sua situação financeira, comdemnando o projectado córte do funccionalismo publico e attribuindo ao exagerado proteccionismo das nossas tarifas a situação de precariedade economico-financeira em que nos encontramos actualmente.

Desenvolvendo estas idéas o orador falou durante toda a hora do expediente.

Passando-se á ordem do dia, presentes 125 deputados, foram votadas varias redacções finaes e approvado um requerimento do Sr. Figueiredo Rocha, para que fosse immediatamente discutida e votada a redacção final do projecto de credito para a Imprensa Nacional.

Foi em seguida encerrada a discussão, sendo o mesmo votado e approvado em 3ª discussão, o projecto suspendendo o troco das notas da Caixa de Conversão até 31 de dezembro de 1915.

Entrando em 3ª discussão o projecto de prorogação da moratoria, falou longamente sobre o [...] o Sr. Irineu Machado.

Depois de falar o Sr. Irineu Machado, foi encerrada a terceira discussão do projecto de minas, que, votado, foi approvado.

Encerrada a terceira discussão do projecto de credito para a Imprensa Nacional, votado e depois approvado, o Sr. Floriano de Brito, requereu a verificação da votação.

O Sr. Nicanor Nascimento declarou, então, que pedia, em nome do seu collega, a retirada desse requerimento. O Sr. Floriano de Brito protesta, contra essa declaração.

O Sr. Palmeira Ripper, affirmando ser isso deshonesto, reiterou, então, o requerimento de verificação, constatando-se não haver numero.

O Sr. Floriano de Brito declarou, então, que mais censuravel do que o seu pedido de verificação, era a ausencia de deputados para votarem materia de tanta urgencia.

Foi, então, encerrada a discussão da restante materia, que figurava na ordem do dia, e convocada sessão para amanhã, domingo, para se tratar dos orçamentos da Guerra, da Marinha e da Receita.

A sessão terminou ás 16 horas.

O cambio ainda hoje subiu mas.. fechou mais frouxo

Pela manhã os bancos sacavam a 14 1/4 d. e em alta foram de 14 5/16 até 14 5/8, para fechar frouxo a taxa de 14 1/2 d.

Os esterlinos foram vendidos a 16$450 e 16$300, com vendedores á tarde a 16$350 e compradores a 16$250.

O café tambem baixou 100 réis em arroba.

O cambio percorreu hoje as taxas seguintes:

14 1/4, 14 5/16, 14 11/32, 14 3/8, 14 7/16, 14 1/32, 14 1/2, 14 9/16 e 14 5/8.

Da primeira á ultima taxa a differença é de 3/4 de d.

O novo director da Oeste de Minas

Tomou posse á tarde, no Ministerio da Viação, do cargo de director da Oeste de Minas o Sr. Dr. Agostinho de Castro Porto.

Matou um ébrio a socos e ponta-pés!

Em Villa Isabel

A's 14 horas, caminhava pela rua José Vicente, em Villa Isabel, excessivamente embriagado, o individuo Domingos dos Santos.

Ao chegar á esquina daquella rua com a de Visconde de São Vicente, Domingos encontrou-se com Julio dos Santos, quitandeiro ambulante.

Por uma razão qualquer, entrou com elle a discutir. Julio não attendeu ao estado de embriaguez em que se achava Domingos, e, a um insulto mais pesado deste, entrou a espancal-o barbaramente, vibrando-lhe fortes socos.

O infeliz ebrio caiu por terra, emquanto o seu aggressor continuava dando-lhe brutalmente, chegando em um dado momento a trepar em cima do seu corpo, dando-lhe brutaes ponta-pés no rosto e na cabeça.

O infeliz ebrio gritava fortemente por soccorro, mas a rua estava deserta e ninguem acudia aos seus chamados.

Afinal, acudiram alguns populares em auxilio do desgraçado.

O miseravel aggressor pozse então em fuga.

O facto foi logo levado ao conhecimento da policia do 16º districto, que fez remover Domingos para a Assistencia.

Ali chegando, porém, quando recebia curativos, falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

As autoridades do 16º districto, entrando em diligencias, conseguiram prender, uma hora depois, o assassino, que confessou o seu estupido crime.

A policia consegue apanhar um passador de notas falsas

A casa matriz é em S. Paulo

O passador de notas falsas Georget Maire

No dia 9 do corrente chegou a esta capital, vindo de S. Paulo, o francez Georget Maire. A' noite, encontrando-se elle na rua Visconde do Rio Branco, esquina da do Lavradio, com o individuo Jacob Garcia, tentou passar-lhe uma nota falsa imitando as de 10$000.

Jacob deu o alarma, sendo Georget, preso e conduzido para a delegacia do 12º districto policial, onde disse residir á avenida Mem de Sá n. 149.

Em seu poder a policia arrecadou cinco ou semelhantes á que elle pretendia passar.

Em seguida, a policia dirigiu-se para a casa de Georget, ahi apprehendendo em uma mala, 176 notas de 10$, cada uma, e 16 de 20$, todas falsas, perfazendo o total de 2:080$000.

Georget hoje confessou, haver comprado todas as notas em S. Paulo, por 400$, de um individuo que desconhece, sabendo chamarse sómente Antonio.

Hoje Georget foi remettido para a Policia Central.

Em cumprimento a um habeas-corpus é excluido um menor das fileiras do Exercito

Foi baixado hoje um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, mandando excluir das fileiras do Exercito o soldado do 52º batalhão de caçadores José Pereira da Silva, em vista da sentença do juiz federal da Palmeira Vara, que concedeu habeas-corpus, ao referido soldado, por ter sido verificado que este, contando apenas 16 annos de edade, e ser orphão de pae e mãe, assentou praça sem a necessaria autorisação de seu tutor, ou do juiz de orphãos competente.

O Sr. Caillaux em palacio

O Sr. presidente da Republica não foi hoje ao palacio do Cattete.

S. Ex. recebeu no palacio Guanabara, ás 15 horas, o Sr. Caillaux, que foi acompanhado pelo ministro da França.

A's 17 S. Ex. recebeu a visita do Dr. Graça Aranha.

O CEARÁ NO SUPREMO

Foi negado o habeas-corpus da assembléa rabellista

Os Srs. Francisco F. Anthero e outros, deputados á ex-assembléa que seguia a politica do coronel Franco Rabello, quando presidente do Ceará, e que foi dissolvida por decreto do governo federal, quando se fez a intervenção nesse Estado, requereram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, allegando que a sua assembléa, depois de regularmente eleita e reconhecida, entrou em relações com o governo da União, tendo exercido as suas attribuições, votando leis, orçamentos, etc.

Relatado o caso na sessão de hoje, que foi relator, o Sr. Sebastião de Lacerda, foi relator, deu o seu voto concedendo o "habeas-corpus", mostrando a inconstitucionalidade da intervenção nos termos em que foi feita e o excesso praticado relativamente á assembléa rabellista, que já havia entrado em communicação com os poderes da União.

Divergiu desse voto o ministro Enéas Galvão, entendendo que, sendo a intervenção um acto exclusivamente politico, nada tem que ver o judiciario com a constitucionalidade ou inconstitucionalidade da medida. Por esse motivo, desde que S. Ex. se filiou sempre á escola de firmar essa doutrina quando se recusou a conhecer de identicos pedidos, no tempo em que foi decretada a intervenção naquelle Estado.

Assim, coherente com o seu modo de ver, que o Tribunal acompanhou no "habeas-corpus" impetrado em favor do coronel Rabello, o ministro Enéas declarou negar o "habeascorpus".

O Sr. ministro Pedro Lessa manifestou-se tambem contrario á concessão do "habeas-corpus", visto haver duplicata de assembléas, achando assim que o caso escapa á apreciação do Tribunal.

Colhidos os votos, foi negado o "habeascorpus", contra os votos dos Srs. Natal, Leoni e Sebastião, que o concediam.

Os Srs. Godofredo, C. e Campos e Mibielli não conheceram do caso.

A POLITICA DOS ESTADOS

O accordo mattogrossense

CUYABA' 11 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se hontem uma reunião do directorio e dos principaes membros do Partido Republicano Conservador, para tratar de responder ao telegramma do senador Antonio Azeredo sobre o accordo politico, que lhe foi proposto pelo coronel Pedro Celestino. Consta que essa resposta foi dada hontem mesmo á noite.

Medeiros e Albuquerque regressa ao Brasil

PARIS, 12 (A NOITE) — O escriptor Medeiros e Albuquerque decidiu regressar ao Brasil, devendo embarcar para o Rio no dia 24 do corrente.

O inspector da Alfandega vê varias cousas interessantes e toma deliberações

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, em companhia do Sr. guarda-mór visitou hoje todos os postos fiscaes.

S. S. visitou o "Flora", o "Vigilante", o "Guanabara" e o "Andrada".

No "Guanabara" o Sr. Paula e Silva teve occasião de notar que este posto está fazendo muito agua.

Quanto ao "Andrada" o inspector teve occasião de ver e notar a boa espiga que foi impingida pelo Ministerio da Marinha em troca da ilha Fiscal que hoje está feita deposito de boias, cabos e correntes.

O pessoal do "Andrada" queixou-se de que o navio não tem accommodação nenhuma, accrescentando não ser raro o dia em que não cahem dous ou mais homens com febres intermittentes e até com beriberi.

Em seguida a estas visitas o Sr. Baymá Belchior, guarda-mór, levou o Sr. Paula e Silva até a ilha de Santa Barbara, onde reterou providencias no sentido de que seja aquella ilha adaptada para um posto fiscal e para que nella se reconstrúa uma carreira para limpar e concertar o material fluctuante da Alfandega que se acha em pessimo estado.

Quanto ao pessoal, ao que parece, o Sr. Paula e Silva trouxe boa impressão.

A futura representação nacional

Os candidatos liberaes em Pernambuco

RECIFE, 12 (A. A.) — Sob a presidencia do Dr. Virginio Marques, reuniu-se o partido liberal, deliberando que, si o directorio central do partido, nessa capital, resolver pleitear o terço da representação legislativa, a commissão daqui apresentará candidatos, pelo 1º districto o Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira; pelo 2º districto, o Dr. Barbosa Lima, e pelo 3º districto, o Dr. José da Costa Campos de Medeiros.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje

21775	50:000$000
4358	6:000$000
30168	5:000$000
43143	2:000$000
20143	2:000$000
1581	1:000$000
56788	1:000$000
35706	1:000$000
37072	1:000$000
22254	1:000$000
57106	1:000$000

Premios de 500$000

15611	49106	26126	49945	27763
41176	13517	21857	29146	8429

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	225	Carneiro
Moderno	563	Leão
Rio	997	Aguia
Saltcado		Vacca

Para segunda-feira:

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França (IRAJA)

Mesa Conjunta — 3ª convocação

De ordem do carissimo irmão juiz, convido os irmãos que fazem parte desta Mesa para se reunirem nesta Secretaria, no dia 14 do corrente, pelas 6 1|2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento e approvarem deliberações já approvadas em Mesa Administrativa.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1914. — O Secretario, Joaquim da Silva Gusmão Filho.

Discussão e tiro

Um homem a morrer

Encontraram-se hontem, ás 20 horas, na rua da America, esquina da de Visconde de Sapucahy, os dous amigos Salvador Vaurreno, de 17 annos, empregado no commercio, residente á rua da America n. 142, e Eduardo dos Santos, de 18 annos, ajudante de chauffeur, residente no morro da Providencia n. 8.

Os dous entraram a palestrar amistosamente, até que surgiu uma divergencia entre elles, passando então a discutir.

Eduardo dos Santos, que estava armado de revólver, em dado momento, puxando-o do bolso alvejou o seu interlocutor, dando-lhe um disparo e dois outros, indo o projectil attingir Salvador na região iliaca.

Em seguida Eduardo poz-se em fuga, deixando a sua victima caida ao sólo.

Com o estampido accudiram ao local alguns pessoas, que communicaram o facto ás autoridades do 14º districto, que fizeram remover Salvador para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia.

Na delegacia foi aberto inquerito, estando a policia no encalço do criminoso.

ABANDONADA

A's 19 e meia horas de hontem compareceu á delegacia do 14º districto uma menor de 17 annos, queixando-se de que, havendo sido seduzida ha cinco annos, pela praça n. 500, da quarta companhia do Corpo de Bombeiros, Euzebio Gomes de Souza, fôra por elle depois abandonada.

Accrescentou a menor que se acha sem domicilio, pois sua avó, com quem residia, sabendo do que a ella acontecera a expulsára de casa.

A policia abriu inquerito e vae mandal-a a exame de corpo de delicto.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Pela policia do 14º districto, foram presos hoje em flagrante, quando espancavam na praça da Republica o menor Augusto Torres, de 12 annos de edade, os individuos Seraphim Pereira e Romão Gonçalves.

Os dous foram mettidos no xadrez.

O novo director da Oeste de Minas

BELLO HORIZONTE, 11 — A nomeação do Dr. Castro Porto para director da Oeste de Minas, foi aqui recebida com grande satisfação por toda a população.

O Dr. Porto seguiu hoje para tomar posse, comparecendo á estação avultado numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Preparam-se grandes manifestações ao Dr. Porto por occasião de sua volta á capital.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Pela Estrada de Ferro Leopoldina, para a estação da Praia Formosa chegaram 564 saccos de milho, 297 de feijão e 1.160 de assucar e para a Cantareira 2.381 saccos de assucar.

— As entradas hontem pela Estrada de Ferro Central do Brasil foram as seguintes: 162 volumes de toucinho, 309 de batatas e 16 jacás de carnes para a estação de São Diogo, e 1.263 saccos de milho e 114 de feijão e diversos outros generos.

Os melhoramentos de Macahé

As inaugurações do dia 15

Na proxima terça-feira inauguram-se em Macahé varias das obras de melhoramentos iniciadas e levadas a effeito pelo actual prefeito Dr. João Moreira Netto, e á custa do emprestimo especialmente realisado.

Para assistir a essa inauguração partirão desta capital varios convidados, entre os quaes o Sr. presidente do Estado do Rio, deputados fluminenses e altas autoridades.

O trem inaugural partirá da estação das Neves ás 6 horas.

As obras a serem inauguradas são: abastecimento de agua, Mercado Municipal, Parque Oliveira Botelho, na praça 15 de Novembro, e avenida Feliciano Sodré.

O programma das festas é o seguinte: chegada do trem inaugural e recepção dos convidados ás 8 horas. A comitiva será hospedada no Hotel Balneario, onde após o necessario descanso será servido o almoço. A's 18 horas haverá retreta no parque Oliveira Botelho e ás 20 horas banquete official na Prefeitura. O regresso será ás 24 horas.

Durante a sua estadia em Macahé, o Sr. presidente do Estado e comitiva visitarão as obras de esgoto e luz, que se acham em construcção.

Um trabalho artistico original

O artista Sr. Carlos Reis expoz hoje, na Chapelaria Watson, um quadro original, feito a bico de penna, reproduzindo cedulas de varias importancias com os retratos dos presidentes da Republica.

O autor do quatro já foi premiado em tres exposições com trabalhos identicos.

Mme. Zizina publica o seu almanak para 1915

Mme. Zizina acaba de publicar o seu almanak para o anno de 1915. E' um livro interessantissimo.

Na capa, que é vermelha, a sphynge, um triangulo, um gato preto e o annuncio da casa editora; nas paginas, que são em numero de 171, todas as cousas boas ou más que a conhecida pythonisa já prophetisou e que prophetisa para o futuro.

Dous prefacios explicam a razão de ser da presente obra. Um é de João, que considera Mme. Zizina uma dessas creaturas que são feitas de harmonias, de coincidencias, de augurios, de presentimentos e de presagios; o outro é da propria autora do almanak.

No capitulo que trata do "Destino do Brasil em 1915" ha cousas pavorosas. Enchentes no norte, variola, modificações no ministerio, um ministro morto, agitações operarias, morte de uma alta patente da Marinha, de um jornalista e de dous "immortaes", gréve de estivadores, gréve de motorneiros, explosão de um navio, escandalos, roubos, situação afflictissima do commercio, fogo, sangue, lagrimas, o diabo.

Essas previsões, Mme. Zizina pol-as em seu almanak englobadamente e particularmente por Estado.

Vem depois disto a sorte dos mezes em 1915 e alguns conselhos. Um delles é este: "Dos animaes domesticos o melhor é o gato".

Na terceira parte João do Rio dá explicações sobre cartomancia, graphologia, astrologia, sciencia astral, poder dos mineraes e talismans.

«Tragedia divina»

Com um prefacio de Carlos de Vasconcellos e nada menos de 24 esplendidas illustrações de Calixto, acaba de ser editado um volume de arrojados versos, de Costa Victor, intitulado «Tragedia Divina». Num registo apenas a um exemplar que nos dedicou o Sr. Carlos de Vasconcellos, não nos cabe fazer a critica do precioso volume, delle nos occupando em outra opportunidade.

QUASI...

O lysol continúa a resolver os casos de amor mal correspondido

Maria do Carmo, preta, de 24 annos, reside em companhia de seu amante João de tal, á rua Barão de S. Felix n. 201.

Maria leu hontem nos jornaes o suicidio de fulano ou de cicrano, por este ou aquelle motivo. Tudo isso actuou de tal modo no espirito de Maria, que ella tomou a resolução de morrer tambem.

Hoje pela manhã Maria brigou com o amante, e disse:

— Sabes que mais bandido ? Tenho que acabar morrendo mesmo.

E agarrou num vidro de lysol e ingeriu-o todo.

João olhou para a companheira e começou a rir das caretas que ella fazia; não acreditava na fita. O caso, porém, cada vez se complicava mais e Maria começou a gritar.

Foi então chamada a Assistencia e Maria, depois de medicada, foi para a Santa Casa.

O seu estado não inspira cuidados. A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

Para solver a crise

Uma idéa que enviam a A NOITE

(Sr. redactor. — Temos a honra de submetter á vossa esclarecida intelligencia a seguinte idéa que nos parece resolver a crise que assoberba o nosso paiz, sem vitimar a classe dos que trabalham pela Nação:

Solução da crise sem sacrificio do funccionalismo publico:

Art. 1º — O governo pagará integralmente os vencimentos até a quantia de 300$000.

Art. 2º — Os vencimentos superiores a 300$000 serão pagos tres quartas partes em dinheiro e uma quarta parte em bonus e vencendo juros nunca inferiores a 6 %.

Art. 3º — Estes bonus começarão a ser resgatados pelo proprio governo após o praso de cinco annos ou antes, de accôrdo com as condições financeiras do paiz.

Art. 4º — Estes bonus gosarão de todas as garantias e vantagens dos outros titulos publicos.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Diversos constantes leitores de vosso apreciado jornal.»

A CAMPANHA DO SUL

E' máo o estado das tropas

O optimismo dos telegrammas officiaes

Coronel Netto Bley, chefe politico em Rio Negro, que foi incumbido de organisar o batalhão de civis

Segundo os telegrammas officiaes enviados ao ministro da Guerra pelo general Setembrino, que, de Curityba, conseguiu sitiar os bandoleiros que depredam o Contestado, os seus planos têm tido pleno exito. Já os bandidos se encontram sem viveres e só lhes resta o recurso de deporem as armas.

Segundo as suas informações o estado moral das tropas é excellente e não resta a menor duvida que dentro de poucos dias todo o movimento estará terminado.

Ao que nos parece, porém, pelas seguras informações que frequentemente nos chegam do Contestado, em cuja região temos correspondentes de absoluta confiança, o Sr. general Setembrino está sendo muito optimista. Si não se quizer acreditar que S. Ex. é victima de falsos informes.

Ao contrario do que resam os telegrammas officiaes, a situação no Contestado não é nada animadora, como não é dos melhores o estado moral das forças, como o demonstra o telegramma abaixo:

UM ATAQUE AO REDUCTO DO CHEFE TAVARES — O DESANIMO DAS FORÇAS POR FALTA DE PAGAMENTO

RIO NEGRO, 11 (A NOITE) — Seguiu hoje um reforço de munições para as forças que estão aquarteladas em Iracema, Papanduva e Estiva, e que vão executar um plano de ataque ao reducto do celebre Tavares, um dos principaes chefes dos fanaticos.

E' geral o descontentamento das forças que fazem parte da columna Leste pela demora do pagamento do soldo atrasado e da distribuição de fardamento, de que ellas muito necessitam.

Já se vê a maioria dos soldados com o uniforme rôto e descalços.

Mesmo entre a officialidade nota-se um certo constrangimento, consequente da falta de dinheiro.

Quasi toda a officialidade não recebe o seu soldo ha tres mezes.

Os proprios fornecedores de leite, lenha, etc, para o hospital ainda não receberam pagamento algum pelo que têm vendido desde o começo das actuaes operações contra os bandidos. A situação financeira aqui é precarissima.

No novo hospital acabam de fallecer tres soldados, que ha poucos dias chegaram de Canoinhas, atacados de pneumonia dupla.

PARECE QUE RIO NEGRO VAE SER GARANTIDO — UMA NOMEAÇÃO QUE MERECE ELOGIOS

RIO NEGRO, 12 — Regressou hontem de Curityba, onde fôra a convite do general Setembrino, o coronel Netto Bley, chefe politico aqui e um dos homens que gozam de geral estima na zona em que está agindo a columna leste.

O general incumbiu-me de organisar um batalhão patriotico de 250 civis, nomeando-se exclusivo commandante.

Esse batalhão auxiliará as operações das forças sob o commando do coronel Julio Cesar.

O coronel Netto Bley trouxe 230 Mannlicher e 250.030 cartuchos, que serão reunidos ao armamento Winchester que já possue.

Já se alistaram no seu batalhão 120 homens e muitos, de varias localidades, têm escripto a sua disposição ao coronel.

Ao commercio em geral

Sob este titulo, houve quem, abusando do meu nome, viesse nos «a pedidos» do «Jornal do Commercio», de hoje, fazendo uma declaração a respeito da genebra Fockink, de que sou o unico representante, e si bem que todos os que a leiam comprehendam sua falsidade, partida de algum dos muitos atingidos pela campanha que o fabricante move contra os falsificadores de seu producto, faço publico não ter sido autor da declaração por mim feita.

Rio, 8 de novembro de 1914.

Germano Boettcher

(Do «Jornal do Commercio», de 8 de novembro de 1914).

As loterias no Recife

RECIFE, 11 — O governador do Estado mandou suspender a venda de bilhetes da loteria bahiana, em vista do contracto que tem com o Estado o Sr. Joaquim Pereira da Silva.

A LUTA PELA FOME !

Os preços dos generos de primeira necessidade

Não ha tabella, não ha nada !

Um inquerito pratico d'A NOITE

Nos suburbios é um verdadeiro cháos. Para certos generos os commerciantes exigem preços acima dos da tabella da Prefeitura; para outros o preço é geralmente mais baixo. Resulta disso que, em certos casos, o prejuizo do publico estaria justamente na observancia de tal tabella.

O "Armazem Progresso", por exemplo, fereceu-nos a seguinte tabella de preços:

Carne secca, 1$400 e 1$500; feijão preto, $700; arroz, $500, $600 e $700; farinha, $200 e $300; assucar, $340 e $380; batatas, $400 e $560; bacalhão, 1$000; toucinho, 1$200.

Como se vê, só o feijão e o arroz têm preços mais elevados que os exigidos pela Prefeitura; os dos outros generos são geralmente mais baixos.

Vejamos, porém, o que nos aconteceu no "Ao Triumpho do Rocha", á rua Vinte e Quatro de Maio n. 131.

Ahi, a tabella que nos foi fornecida era mais ou menos egual á do "Armazem Progresso". Havia preços acima dos da tabella da Prefeitura, preços de accordo com essa tabella e preços mais baixos. Só o arroz nos causou especie. Os seus preços ahi eram de $300, $500, $700 e $800. (A tabella da Prefeitura marca para o typo melhor o custo de $640).

Mandámos comprar dous kilos do melhor arroz que havia na casa, isto é, o de $800. Momentos depois voltava o nosso portador com o tal arroz, mas pelo preço de 1$000 o kilo!

Chamado á presença do agente municipal do 17º districto, a quem communicámos o facto, o proprietario do "Triumpho do Rocha" arregalou os olhos, coçou a cabeça, gaguejou e acabou por declarar que de facto vendia aquelle arroz a 1$000 o kilo porque era allemão, estava muito escasso no mercado e não sabemos que mais.

Apezar disto, esse expedito cavalheiro foi mandado em paz para a sua taberna, mesmo porque não ha nada na legislação municipal a respeito de casos como esse, onde, como se está vendo, ha muito mais que infracção da tabella organisada pela Prefeitura.

Correspondencia da A NOITE

Sr. Joaquim Pinto de Oliveira — A sua reclamação não tem razão de ser, porque o «Jornal» já abriu concurso e já encommendou o monumento ao esculptor francez Charpentier. Naturalmente a guerra deve ter prejudicado um pouco a execução do trabalho.

Recebemos mais o fasciculo 18 da importante obra «A Guerra Européa», que se publica em Barcelona.

O fasciculo traz o seguinte summario: «La batalla de Koenigsberg y sus preliminares, por el Dr. Kurt Floericke. — Crónica Militar. — Los «Zeppelines». — Ojeada general sobre la situación en el teatro occidental. — Es estable la situación en el teatro occidental? — Operaciones navales». La situación el 8 de noviembre. — Numerosas gravuras e mappa de la situación de los ejercitos beligerantes en el extremo NO. del teatro de la guerra occidental, el 7 de noviembre.»

Da Pharmacia Homoeopathica Adolpho Vasconcellos recebemos uma folhinha para o anno proximo.

Um fiscal de bondes é victima de um desastre

Pela manhã, quando na praça da Republica em frente á estação Central, o fiscal de bondes da Light Francisco Antonio Antonio Elias, pretendia tomar em movimento um bonde Ilha da Estrella, guiado pelo motorneiro Manoel de Mello Bagio, foi tão infeliz que, caindo, teve ambas as pernas offendidas, pelo que foi removido para a Santa Casa.

Em estado grave foi elle removido para a Santa Casa.

O motorneiro Manoel de Mello foi preso pela policia do 14º districto, ficando, porém, provada a sua nenhuma culpabilidade no desastre.

Descoberta de um criminoso

RECIFE, 11 (A NOITE) — A policia descobriu o assassino da mulher Gracinda de Espirito Santo, encontrada dependurada numa arvore, no sitio Santo Amaro.

O assassino chama-se Chrispiniano de Oliveira e está preso.

QUEM PERDEU ?

Um cavalheiro encontrou na avenida Rio Branco em frente ao Cine Palais uma pulseirinha de ouro, para creança. Esse objecto acha-se nesta redacção para ser entregue ao seu legitimo possuidor.

Como uma «aguia» consegue escapar

Um falso continuo do palacio do Cattete

Taroquela foi impronunciado

Sebastião Ferreira Taroquella, individuo industrioso e dizendo-se continuo do palacio presidencial, conseguiu illaquear a boa fé de quarenta carregadores dos que trabalham no cáes do porto promettendo arranjar para os mesmos licenças com que livremente pudessem trabalhar e isto pelo praso de quatro annos.

De facto esse individuo em diversas confabulações que tivéra com taes carregadores conseguiu captivar-lhes a confiança e com astucia conseguiu as licenças, não com o praso promettido e sim mensalmente.

No acto de fazer a entrega das mesmas recebeu de cada carregador a quantia de 30$000.

Os carregadores ao receberem as licenças viram, com surpresa, que eram mensaes e desde logo reclamaram, sendo então attendidos, dizendo Taroquella que levaria as licenças á Alfandega para serem corrigidas. Voltando com as mesmas já com o algarismo 4 do anno de 1914 emendado para 8, fez assim suppor nos incautos que as licenças tinham valor até 1918.

Preso e processado foi a «aguia» recolhida á Casa de Detenção, tendo auferido o lucro de 1:000$, quantia essa extorquida dos ditos carregadores.

Homem, após as formalidades legaes, por despacho do Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da Segunda Vara Criminal, foi Taroquella impronunciado e posto em liberdade.

Assim decidiu aquelle magistrado attendendo a que do processo, aliás, onde o orgão do ministerio publico officiou em o que dos seus termos, não ficaram, de modo algum, verificados os elementos constitutivos do delicto de estellionato, e ainda porque não ficou positivamente provado fosse o accusado o autor das alterações feitas nas datas das licenças, existindo apenas declarações nesse sentido dos proprios interessados, que não podem ser acceitas, por outro lado, que existe a corrente em direito expresso e a nossa jurisprudencia tem firmado.

Realisa-se amanhã, domingo, ás 14 horas, á rua da Passagem n. 222, a 18ª reunião do «Virina Klubo», conhecida associação de senhoras esperantistas.

Para essa reunião foram convidados os socios do Brazila Klubo Esperanto e do Brazila Esperantista Klubo.

O fogo devora algumas casas nos suburbios

Uma explicação que a policia não acceita

Os incendios de fim de anno, uma especie das grandes liquidações forçadas a que as casas commerciaes que vão á garra procedem á approximação do novo anno, já estavam tardando. Elles vêm vindo, disfarçadamente aqui e acolá, até perfazerem um numero consideravel.

E de hoje, nos suburbios, á estação Quintino Bocayuva, na rua Elias da Silva, irrompeu no botequim n. 305, ás primeiras horas da madrugada.

Rompendo os rolos negros de fumo, surgiram as primeiras labaredas, saidas da cumieira e das portas, envolvendo o edificio.

Umas, maiores e mais impetuosas, iam, sinuosas e apavorantes, propagando o incendio aos predios visinhos. E assim foram sendo destruidos pelo fogo, aos poucos, os predios contiguos, de ns. 367, 369 e 371.

Já a multidão que accorria ao local era compacta, quando chegaram os bombeiros voluntarios do posto de Jacarépaguá, que foram os primeiros a dar combate ao fogo. Logo após, vieram os da estação central. Mas apezar da renhida batalha, apezar dos esguichos e abundantes da agua e dos esforços dos bombeiros para circumscreverem o incendio ao ponto de origem, as labaredas, indemnes, colleantes, ameaçavam destruir todo um quarteirão. E, ás quatro horas, quando, exhaustos, os bombeiros conseguiram dominar o fogo, havia um montão de escombros, onde, horas antes, existia o botequim, e tres predios bastante arruinados, de paredes denegridas e telhados abatidos.

Os predios de ns. 365, de onde partiu o fogo, e 367, estavam alugados a Antonio Freire da Luz, estabelecido no primeiro com botequim e no segundo com armarinho. Ambos os negocios estavam seguros por 80:000$ na Companhia Confiança.

Os predios sinistrados eram de propriedade de Manoel Velloso, que os possuia seguros por 40:000$ nas companhias União Americana e Varegistas.

A policia do 29º districto, prendeu o caixeiro do botequim, de nome Antonio Macedo, que contou a historia do incendio do seguinte modo:

Cerca da meia noite e 40 minutos, afim de satisfazer uma necessidade, levantou-se, accendeu uma vela e dirigiu-se aos fundos do armazem. Viu, então, na parte de frente uma pipa de aguardente aberta, havendo uma poça de liquido entornado pelo chão. De volta, deitou-se, só acordando, quando o fogo já devorava o predio... Não se lembrava de ter deixado a vela accesa.

O delegado achou a historia mal contada, não comprehendendo como, indo aos fundos, viu na parte da frente uma pipa, etc., e tendo a vela accesa, nos fundos, produziu um incendio na parte de frente.

Por isso conservou-o detido, bem como o seu patrão, até completa syndicancia.

Um problema interessante

272 laranjas a 10$, e 18 bananas tambem a 10$, dinheiro falso, deram como resultado

José Bonifacio da Silva, residente ... da Estação n. 3, em Cascadura, ... um freguez 272 laranjas e recebeu em pagamento uma nota de 10$000.

E Joaquim Natalicio comprou a ... tandeiro, tambem em Cascadura, ... nas e deu em pagamento uma ... 10$000.

Até ahi a cousa parece um problema de arithmetica; mas não é.

As duas notas eram falsas. A primeira numero 17.661, estampa 12ª e serie 2ª, de numero 00.066, estampa ... serie 2ª.

O primeiro foi se queixar á policia do 20º districto e contra o segundo ... policia do 23º districto ... que se chama Luiz Capote.

Nem assim, o Luiz ficou a ... conto...

MAIS DOUS...

Um tiro no peito e um copo de lysol

Mais dous suicidios... Um por amor, outro por miseria.

Antonio Antonino da Costa, solteiro ..., morador á rua Andrade Araujo n. 3, ... da quarta companhia de Infantaria ... lutando ha bastante tempo com ... falta de recursos, resolveu hoje acabar com a sua tormentosa vida.

E, armando-se de um revólver, disparou um tiro no mamillo esquerdo.

Outra que tambem suicidar-se ... parda, de 21 annos de edade, solteira, Francisca de Oliveira, residente á ... da Militar.

Maria era amasiada com um soldado ... 1º regimento de cavallaria. O soldado ... ha dias que não lhe apparece por ... preso no quartel do regimento a ... tenee e Maria, que não admittiu ... por mais de 12 horas, ingeriu um copo ... lysol.

Tanto Maria como Antonio Antonino ... ram removidos, em estado grave, para ... Santa Casa, com guia da policia do ... districto.

União e Beneficencia da Guarda Nacional Republica

A directoria, de accordo com o conselho ... e em obediencia ao artigo ... convoca os Srs. socios para uma assembléa extraordinaria, que terá logar ... lundega n. 22, 1º andar, para tomar conhecimento da renuncia de membros ... administração ... ceder á respectiva eleição.

Secretaria, em 7 de dezembro de 1914. — O ... dente, coronel *Carlos Thomaz Pereira*.

A Central do Brasil

Um pedido contraproducente

Inspecção proveitosa

Os negociantes e lavradores da Parahyba do Sul dirigiram um abaixo-assignado ao Sr. director, pedindo a revogação de ... que removeu daquella estação o agente ... exercicio.

S. S. respondeu que semelhante ... longe de recommendar o funccionario ... depõe contra elle, que, tendo ... nestas condições manteve-o ... ao seu ...

—O Sr. director, em companhia do Sr. Vieira Cortez e dos sub-directores da 2ª e 5ª divisões fez hoje ás 7 horas, trem especial, uma viagem de inspecção ... Deodoro. Em Engenho de Dentro ... Dr. Arrojado Lisboa procedeu ... em armazenagem ... palmente na referente aos armazens ... ferindo de visu os volumes armazenados ... mencionados no respectivo registro ... o registro é feito ... ficou ... ficando notado neste trabalho cerca de quatro ...

—Na inspecção que o Sr. director hoje, pela manhã, em Deodoro, manifestou a sua intenção em acabar com ... das plataformas das estações do ... ramais.

—Do dia 1 ao dia 11 do corrente ... Arrojado Lisboa conseguiu pagar ...

Pulseira perdida

Objecto de estimação

Perdeu-se hontem uma de ouro com ... uma medalha com a inscripção HUGO ... no trajecto da rua Valparaizo ... Thesouro, Cine Palais e Pantheon ... nos taxis ... Gratifica-se ... entregar á rua acima indicada ... portador.

BEM FEITO !

Felix José Pereira ... grande paixão por uma sua patricia, aliás, casada.

Hoje, encontrando-a na rua ... lhe achou azado o momento ... suas magoas.

Mas foi infeliz.

Como resposta a sua ... dacioso recebeu ... sovado ... apresentado ... vando o ... guia para o 12º districto.

Uma ex-praça do Exercito tenta assassinar a sua amasia

Dous profundos golpes de navalha

A policia do 27º districto prendeu ... em flagrante Victorio Juliano da ... ex-praça do Exercito, que ... calorada discussão com sua amante Theodora de Jesus, ... brando-lhe dous profundos ... navalha.

Ambos residiam no ... Cruz.

Anna, com guia da policia do 27º districto, foi removida em estado grave para a Santa Casa.

Da platéa

Noticias

A companhia hespanhola da primeira tiple Luisa Lopez dá hoje o seu penultimo espectaculo no Recreio. Sóbe á scena a opereta «Eva», em espectaculo completo, fazendo a Sra. Carmen Alfonso a protagonista.

— O nosso collega de imprensa Mauro de Almeida, que já tem varias peças suas representadas, está terminando um drama, que será dentro de poucos dias representado no theatro Polytheama pela companhia nacional João Caetano, do actor Eduardo Vieira.

Essa peça intitula-se «Na zona do crime» e é uma photographia do bairro e dos costumes da malandragem carioca.

— Estão bastante adeantados os ensaios da revista de Antonio Quintiliano — «Cartas na mesa», com que se estreará no dia 15 do corrente a companhia nacional Eduardo Victorino, no theatro Recreio.

— Na «matinée» de amanhã no Apollo, em que será representada a revista «Preto no branco», o Dr. Florino de Lemos fará uma conferencia sobre o interessante thema: «Tristezas não pagam dividas.»

— «Zirka», é uma das bellas fitas do programma de hoje do cinema Iris.

— Está em ensaios no theatro São José a revista «Ekstá salva a patria!».

— «Les Sia Elias» é um attrahente numero de dansarinos que estreará na segunda feira proxima no theatro Apollo, na revista «Preto no branco».

— Depois de amanhã a Sociedade de Concertos Symphonicos realisa no theatro Municipal, ás 16 horas, mais um esplendido concerto, cujo producto será em beneficio do Asylo Bom Pastor.

— Espectaculos para hoje: Recreio, «Eva»; São Pedro, «Duas por noite»; Republica, «O 31»; Carlos Gomes, «O córta-jaca»; Apollo, «Preto no branco»; São José, «A perna de fóra».

O mercado da borracha

BELEM, 9 (A. A.) (Retardado) — Têm sido diminutas as transacções effectuadas no mercado de borracha, vigorando os seguintes preços: Ilhas, fina, 2$800; Sernamby, 1$300; Cametá, 1$550 e Cavfina, 3$000.

O caso de Boa Sorte

Em sessão de hoje o Tribunal da Relação do Estado do Rio não tomou conhecimento dos embargos de nullidade offerecidos por Macaria Leal e sua filha Candida Vieira de Souza, residentes em Boa Sorte.

Conforme tem sido publicado, o Dr. Octavio Antonio da Costa, juiz de direito de Cantagallo, nomeou inventariante dos bens deixados por Manoel Vieira de Souza, pae da menor.

A herança é calculada em mais de .... 300:000$000.

Dinheiro para o Thesouro

RECIFE, 11 (A. A.) (Retardado) — A Delegacia Fiscal remetteu hoje, pelo paquete «Acre», 115:000$ destinados ao Thesouro Nacional.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. professor A. A. de Azevedo Sodré.
O Sr. Dr. Cicero Seabra.
O Sr. Dr. Beato de Barros Pimentel.
O Sr. Dr. Alencar Guimarães.
O Sr. coronel Zoroastro Cunha.
O Sr. Dr. G. de Almeida Brito, nosso collega do «Jornal do Brasil».
O Sr. Joaquim Marques Lisboa (Tamandaré).

— Faz annos amanhã o coronel Virginio Agapito da Veiga, academico de direito.

— Faz annos amanhã o menino Mozart Gama, filho do Sr. capitão Napoleão Dantas da Gama, empregado da Fiscalisação de Portos.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Carlos Bittencourt, official da Secretaria de Saude Publica, nosso collega do «Paiz» e escriptor theatral.
D. Olinda de Paula Ramos, esposa do Sr. tenente da Armada José de Paula Ramos.
O doutorando Nelson de Barros e Vasconcellos.
O Sr. capitão tenente Justino de Campos Lomba.
O Sr. Dr. Pedro Ferreira Bandeira.
O Sr. deputado federal Estevão Marcollino.
O Sr. almirante João Justino de Proença.
O Sr. alferes Antonio Ferreira Marques.
O Sr. Hildebrando James.

— Faz annos hoje Haidine, filha do Sr. Dr. Mario de Albuquerque Lima, lente da Escola Naval.

NASCIMENTOS

O Sr. Julio Silveira e sua Exma. esposa, têm o seu lar em festa com o nascimento de seu filho Miecio.

RECEPÇÕES

O Sr. Dr. Ludgero Dolabella e Sua Exma. familia abriram ante-hontem, os elegantes salões do palacete de sua residencia, em Copacabana para festejarem o anniversario natalicio de sua filha, Mlle. Maria Dolabella e o seu contrato de casamento com o Sr. Dr. Alvaro de Barros, advogado no fôro desta capital.

Viam-se presentes á brilhante recepção innumeras familias da nossa primeira sociedade e que mantêm relações com as familias Dolabella e Barros e Vasconcellos.

Houve dansas que estiveram muito animadas, recebendo os noivos e seus paes muitas felicitações pelo feliz acontecimento.

FESTAS

A Società Italiana de Beneficenza, em beneficio de seus cofres sociaes, realisa hoje, no salão de sua séde, uma kermesse, seguida de baile.

—Está annunciado um brilhante festival para amanhã, domingo, no Jardim Zoologico, em beneficio das Obras Pias da Matriz de Inhaúma. O festival que é dedicado ao senador Ruy Barbosa, como o maior patrono das causas nobres, durará do meio dia ás 19 horas, será variadissimo, contendo grandes attracções, como sejam corridas disputadas por senhoritas, exercicios gymnasticos pela R. S. Club Gymnastico Portuguez, cinema e «football» espectaculo infantil, etc.

Tocarão as bandas musicaes do Corpo de Marinheiros Nacionaes e da Brigada Policial.

BANQUETES

Realisa-se hoje, ás 20 horas, no restaurante Assyrio, o grande banquete offerecido ao Sr. professor Antonio Austregesilo, por um grupo de amigos.

Saudará o homenageado o Sr. professor Fernando Magalhães.

CONCERTOS

Hoje, ás 21 horas, realisa-se no theatro Municipal o concerto do maestro Arthur Napoleão.

— Foi transferido para o dia 19 do corrente o concerto organisado pelo violoncelista Alfredo de Andrade, a realisar-se no salão do «Jornal».

— Ficou transferido para o dia 3 de janeiro o concerto que devia realisar-se hoje, organisado por Mlle. Edith Lorena, por se achar enferma uma artista de realce nesse festival de arte.

CONCERTO SYMPHONICO

No theatro Municipal, effectua-se depois de amanhã o 23º concerto symphonico organisado pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

E' este o programma:

I — «A gruta de Fingal», Mendelsonn.
II — «Bailado de Herodiade», Massenet.
a) os egypcios, b) os babylonicos, c) os gaulezes, d) os phenicios e e) final.
III — Thema com variação, Proch.
IV — «A roca de Omphale», Saint-Saens.
V — «Carnaval Guirand».

O concerto terá inicio ás 16 horas.

Mlle. Marietta de Verney Campello, primeiro premio de canto do nosso Instituto, gentilmente convidada a emprestar a esta festa o brilho do seu talento artistico, interpretará um «thema», com variações do saudoso e insigne violinista viennense Proch.

VIAJANTES

Parte por todo o mez corrente para S. Paulo, afim de reassumir o cargo de secretario da presidencia do Estado, o Sr. Dr. Oscar Rodrigues Alves, que continua á ser muito visitado, por grande numero de amigos, collegas e admiradores.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na capella do Sacramento, do convento da egreja da Lapa, resou-se hoje, ás 9 horas, uma missa em acção de graças e commemorativa do anniversario natalicio do conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Assistiram a este acto innumeros amigos e admiradores do antigo estadista do Imperio, que encheram por completo o templo.

Após á missa o Sr. conselheiro João Alfredo e sua Exma. esposa receberam cumprimentos dos presentes.

Durante o dia á residencia do respeitavel casal, affluiram muitas outras pessoas, que lhe foram levar felicitações pela feliz data. Muitos cartões e telegrammas foram tambem enviados ao venerando brasileiro.

ENFERMOS

Tem estado enfermo, guardando o leito, o Sr. senador federal Dr. João Luiz Alves.

Em sua residencia, á rua Barão de Itamby, o Sr. senador João Luiz Alves tem sido muito visitado.

PELAS ESCOLAS

Collaram hontem o gráo de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, na secretaria da Faculdade Livre de Direito, os Srs. Gerson Tavares e Alberto Gayoso dos Reis.

PELOS CLUBS

O Atheneu Club, no Engenho Novo, organisou uma série de tres festivaes, a se realisarem no mez corrente, para commemoração do Natal e Anno Bom.

O 1º, uma «soirée», realisar-se-á no dia 19; o 2º, uma «matinée», no dia 25, e o ultimo, no dia 31, um grande baile, organisado pelo grupo dos Rhetoricos, pertencente ao Atheneu.

Para estas festas tem havido grande procura de convites, reinando extraordinario enthusiasmo entre os socios do Atheneu.

MISSAS

Na matriz da Gloria, foi resada hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Maria Soares Martins, esposa do Sr. Dr. Angelo Vieira Martins, juiz de direito em Minas.

O Sr. inspector da Alfandega resolveu a questão dos syphões

Vae ser tudo sellado

O Sr. inspector da Alfandega, em portaria de hontem, determinou aos Srs. conferentes que cobrem o imposto de consumo de accordo com a lei n. 641, de 14 de novembro de 1899, e do art. 2º, § 2º, do regulamento annexo ao decreto 5.896, de 10 de fevereiro de 1906, á agua de syphão preparada por meio de apparelhos «Parcklets» e de capsulas com acido carbonico.

Outrosim: aquelles que tiverem de expor á venda ou vender syphões preparados por meio de cartuchos ou capsulas, podem adquirir as estampilhas necessarias para a sellagem do producto e ficam equiparados aos fabricantes para todos os effeitos legaes.

Politicos que chegam a Belém

BELEM, 9 (A. A.) (Retardado) — Chegou a esta capital o deputado Enéas Pinheiro, que teve um desembarque muito concorrido.

Tambem chegou o Dr. Lyra Castro, que foi recebido por grande numero de amigos.

Consultorio Medico

M. Augusta — Não deve passar uma hora.

João H. X. — Uma perturbação de digestão é sufficiente para dar tudo isso.

Lotrico — Queira procurar-nos.

Homero — O seu tratamento foi dos melhores, porém, seria arriscadissima uma opinião sem examinal-o.

Marion — Jubol. Tome dous ao deitar-se.

Pelle — Sulfureto de potassio 100 grammas para cada banho geral. De 60 a 80.

Fistrol — Use o cyanureto de mercurio, não ataca os metaes.

Watson — Queira procurar-nos.

Luce — Faite examiner votre sang.

Jeronymo Peixoto — E'.

E. da C. de S. M. — Aconselhamos-lhe o diasen-fosfer Wassermann para tomar uma colher em cada uma das principaes refeições, devendo suspendel-o por quatro dias em cada seis.

Sr. Astolpho Nabregas — Não temos tempo para ler cartas longas. Procure-nos.

Sr. Ernesto Vilela — E' necessario examinal-o. Queira procurar-nos.

NOTA — As pessoas convidadas a procurar-nos no consultorio medico d'A NOITE para fornecer-nos elementos para mais seguro diagnostico serão attendidas gratuitamente.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Dionéa — Small Talk
Make Money — Sagaz
Stromboli — Joliette
Mastroquet — Goytacaz
Chileno — Jurucê
GOLIATH — CANGUSSU'
Zingaro — Mastroquet
Vesuvienne — Cométe

Azares:

Boulevard, Ruff, Jurou, Hebréa, Parade, DREADNOUGHTT, Werther e Pretty Polly.

Football

Villa Isabel F. C. — Palmeiras A. C. — Desempate do campeonato dos segundos «teams»

Realisa-se amanhã, no campo do Botafogo, e não no do America, ás 14 horas, o encontro entre os segundos «teams» dos dous clubs acima.

Por ter sido tomada essa resolução um pouco tarde, as directorias dos dous clubs interessados fazem sciente aos Srs. jogadores para que estejam ás 13 e meia horas no campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Noticiario

Para as corridas de amanhã, no Jockey-Club, são as seguintes as montarias provaveis nos diversos pareos:

1º pareo — Alcazar, Henrique Coelho; Stromboli, Barroso; Jurou, Joaquim Coutinho; Joliette, Torterolli; Velhinha, Croft; Lady Olive, Ricardo Cruz; Barcelona, Le Mener; Democratica, Waldemar de Oliveira.

2º pareo — Small Talk, José Augusto, Dionéa, Domingos Ferreira; Boulevard, Le Mener; Your Name, Torterolli; Poetisa Joaquim Coutinho; My Fortune, Suarez.

3º pareo — Ruff, talvez Alexandre; Yama Le Mener; Vanguarda, Domingos Soares; El Negrito, Aggeu de Souza; Mistella Suarez; Make Money, Domingos Ferreira; Fausto Barroso.

4º pareo — Hebréa, Barroso; Maipu', D. Suarez; Goytacaz, Domingos Ferreira; Helios, Le Mener; Mastroquet, Gibbons.

5º pareo — Brutus, Domingos Ferreira; Make Money, duvidoso; Flamergo, José Augusto; Marialva, Aurelio Olmos; Dagon, Torterolli; Chileno, Araya; Jurucê, Joaquim Coutinho; You You, Cuypers.

6º pareo — Goliath, Domingos Ferreira; Cangussu', José Augusto; Diamant, Croft; Gamay, si correr, L. Junior; Demonio, Suarez; Disturbio, Araya; Dreadnought, Gibbons; França, Cuypers.

7º pareo — Werther, Barroso; Zingaro, Suarez; Volupté Chaste, Croft; Saxham Beau, Joaquim Coutinho; Mastroquet, talvez Cuypers.

8º pareo — Cométe, Henrique Coelho; Graciema, Joaquim Coutinho; Vesuvienne, D. Ferreira; Pretty Polly, Barroso; Enigma, Croft; Velhinha, talvez não corra.

— Na egua Velhinha foi hontem feito forte jogo tanta é a confiança da sua victoria no pareo «Experiencia».

— Pelos trinta e seis chronistas sportivos, que concorrem á Taça Seabra foram preferidos nos diversos pareos componentes da corrida de amanhã para seus palpites, os animaes que damos abaixo, com o respectivo numero de votos que mereceram:

1º pareo — Dionéa, 22; Small Talk, 13, e Boulevard, 1.

2º pareo — Make Money, 33, e Ruff, El Negrito e Sagaz, 1 cada.

3º pareo — Stromboli, 29; Joliette, 4; Jurou, 2, e Velhinha, 1.

4º pareo — Mastroquet, 31; Hebréa, 4, e Maipu', 1.

5º pareo — Goliath, 34, e Dreadnought e Demonio, 1 cada.

6º pareo — Jurucê, 22; Chileno, 8, e Parade, You You e Brutus, 2 cada.

7º pareo — Mastroquet, 15; Saxham Beau, 10; Zingaro 6, Werther, 3, e Volupté Chaste, 2.

8º pareo — Cométe, 25; Vesuvienne, 10; Pretty Polly, 2, e Enigma, 1.

Secção ineditorial

Negocios da Marinha

O «Imparcial» devia publicar na sua edição de hoje a seguinte carta:

«Illmo. Sr. redactor. — Tendo voltado o seu muito lido jornal, na edição de hontem, sob a epigraphe «A DEFESA DOS FORNECEDORES», a occupar-se da nossa firma, vemo-nos por isso obrigados, máo grado nosso, a vir de novo a publico com mais alguns esclarecimentos, e esperamos com elles encerrar as nossas declarações.

No expediente do Ministerio da Marinha, de 24 de outubro de 1913, publicado no «Diario Official» de 26 do mesmo mez, veiu o seguinte: «MAPPAS DAS PROPOSTAS APRESENTADAS PARA FORNECIMENTO DO GRUPO 7 (calçado):

José Ignacio Coelho & C. . . . . 10$340
Ferreira, Souto & C. . . . . . 9$550

Foi, pois, em virtude de concorrencia que nossa casa obteve o fornecimento para 1914, ao preço de 9$550 e «é o mesmo typo de calçado» que pelo ajuste de 17 de outubro do corrente anno, com o Ministerio da Marinha, nos obrigamos a fornecer para 1915 ao preço de 9$000.

As razões desta reducção de preço, quando a situação actual da praça, ao envés disso, justificaria um augmento, já as apresentámos em o nosso communicado de 8 deste mez.

Agora, porém, pretende V. S. «esclarecer-nos» da differença que existe entre os typos de calçado do Exercito e da Marinha, opinando que o primeiro vale bem 10$580 do contrato do Ministerio da Guerra, e que o segundo só poderá valer 6$ ou 7$ (preço este talvez ainda de favor) do nosso ultimo ajuste com o Ministerio da Marinha. Sem embargo do acatamento que nos merecem todas as opiniões, pedimos licença para ponderar a V. S. que os Srs. José Ignacio Coelho & C., provectos industriaes desta praça e antigos fornecedores de diversos ministerios, ao mesmo tempo que faziam aquelle preço de 10$580 para o calçado do Exercito, apresentavam o de 10$340 para o da Marinha, na concorrencia cujo mappa acima transcrevemos. Pela nossa parte não nos abalançaremos a emittir conceito sobre opiniões tão oppostas e tão competentes; quem nos ler e souber, que o faça. Nós, limitamo-nos a declarar que não perfilhamos nenhuma dellas.

Somos com toda a consideração, de V. S. Atts. Cros. Obros.—FERREIRA, SOUTO & C. Rio, 11 — 12 — 1914.»

NOVOS IMPOSTOS

A casa Janowitzer, Wahle & C., desta praça, no seu artigo no «Jornal do Commercio» de 9 do corrente, tem provado que os direitos sobre lança-perfumes foram elevados de tal maneira, que impossibilitam a futura importação, isto é, a 195 por cento do valor do custo real na Europa, e isto sómente para proteger alguns industriaes que importam tubos vasios de vidro que pagam apenas $400 por kilo (a decima-quinta parte dos direitos de lança-perfumes) e o chloretyl, pagando apenas 2$ por kilo.

Quem em primeiro logar soffre com esta extraordinaria elevação dos direitos, são os cofres publicos, pois provado está que a importação será nulla, porque os commerciantes, prevendo a impossibilidade de competirem com os fabricantes nacionaes, deixaram de fazer encommenda do artigo. Calculamos o desfalque para o Thesouro Nacional em 3 a 4 mil contos de réis, somma muito importante numa época em que as rendas alfandegarias decresceram de uma maneira espantosa.

As competentes autoridades tomarão certamente as providencias necessarias a esse respeito. Ao nosso ver deverá ser adoptada a taxa antiga de 4$ por kilo, fóra o ouro. — DIVERSOS IMPORTADORES BRASILEIROS.

ANNUNCIOS

— Entre estes dous inimigos — um francez, outro allemão — foi assignado um tratado de paz provisoria, que durará até 19 de dezembro, data em que correrá a grande Loteria de Mil Contos, na qual cada um delles, tendo adquirido meio bilhete, espera avançar nos 500 PACOTES..